



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Faculdade de Ciência da Informação
Curso de Graduação em Biblioteconomia

AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE LÚPUS NA INTERNET

Letícia Isabel da Fonsêca

Orientador(a): Profa. Dra. Michelli Pereira da Costa

Brasília

2023

Letícia Isabel da Fonsêca

AVALIAÇÃO DE FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE LÚPUS NA INTERNET

Monografia apresentada como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia pela Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília.

Orientador(a): Profa. Dra. Michelli Pereira Da Costa

Brasília

2023

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

IF676a Isabel da Fonsêca, Leticia
Avaliação de fontes de informação sobre Lúpus na internet
/ Leticia Isabel da Fonsêca; orientador Prof.^a Dr.^a Michelli
Pereira da Costa. -- Brasília, 2023.
151 p.

Monografia (Graduação - Biblioteconomia) -- Universidade
de Brasília, 2023.

1. Fontes de informação. 2. Qualidade informação na
internet. 3. Lúpus. 4. Curadoria de informação. I. Pereira
da Costa, Prof.^a Dr.^a Michelli , orient. II. Título.



FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: Avaliação de fontes de informação sobre Lúpus na internet

Autor(a): Leticia Isabel da Fonseca

Monografia apresentada em **13 de fevereiro de 2023** à Faculdade de Ciência da Informação da Universidade de Brasília, como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Biblioteconomia.

Orientador(a) (FCI/UnB): Dra. Michelli Pereira da Costa

Membro Interno (FCI/UnB): Dra. Fernanda Farinelli

Membro Interno(FCI/UnB): Dr. Alberth Sant´Ana Costa da Silva



Documento assinado eletronicamente por **Michelli Pereira da Costa, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 16/02/2023, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Alberth Sant'Ana Costa da Silva, Usuário Externo**, em 16/02/2023, às 17:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Fernanda Farinelli, Professor(a) de Magistério Superior da Faculdade de Ciência da Informação**, em 17/02/2023, às 11:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9349489** e o código CRC **56B8D17D**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha família por todo apoio que me deram nessa caminhada, em especial à minha mãe, Keli, que sempre me incentivou e me apoiou no caminho que escolhi.

Aos meus amigos, Alexandre, Beatriz, Carolinne Custódia, Gabriel, Júlia, Omar Rodrigo, Paula e Thanity, por estarem ao meu lado nos momentos mais difíceis durante a produção desse trabalho, assim como pela compreensão e validação quando comentava das minhas inseguranças em relação à vida acadêmica no todo.

Aos meus colegas e amigos da universidade, Alex, Amanda, Joana, José Willames, Laura, Pedro e Phellipe, que me proporcionaram ótimas experiências e vivências, tanto academicamente quanto profissionalmente, bem como me acompanharam nessa jornada que foi a universidade.

A todos os meus professores que estiveram presentes nesse ciclo, pois não teria chegado até aqui sem os ensinamentos que recebi nos últimos anos.

Por fim, a todos que de alguma forma contribuíram com essa etapa da minha vida, mesmo que não mencionados aqui particularmente, a participação de todos moldou a pessoa que sou hoje e que conseguiu concluir esse trabalho.

RESUMO

O presente estudo trata acerca de fontes de informação sobre lúpus na internet, a fim de analisar a qualidade das que estão disponíveis atualmente. Para tanto, foi necessário identificá-las com o auxílio do mecanismo de busca *Google* e classificá-las como sendo ou não para “leigos” ou “profissionais”. Por conseguinte, elas foram avaliadas de acordo com o instrumento escolhido, que foi desenvolvido por Pereira Neto *et al.* (2013) para uma pesquisa de avaliação de sites sobre AIDS na internet. O resultado da pesquisa foi sistematizado em três categorias, a saber: Conteúdo, Usabilidade e Legibilidade. A partir do universo analisado, verificou-se que o item Conteúdo foi o mais satisfatório. Já a Usabilidade não apresentou os resultados esperados, apesar de pontuar acima da média. A Legibilidade, que indica o modo como o usuário vê a informação, também ficou acima da média, já que em apenas alguns sites se pode falar que a informação estava confusa ou longa demais. Os resultados da pesquisa indicam que, apesar de restrições e limitações apresentadas, os sites sobre lúpus na internet apresentam certo grau de qualidade.

Palavras-chave: fontes de informação; qualidade informação na internet; lúpus; curadoria de informação.

ABSTRACT

The present study deals with sources of information about lupus on the internet, to analyze the quality of those that are currently available. Therefore, it was necessary to identify them with the help of the Google search engine and classify them as being or not for “laypersons” or “professionals”. Therefore, they were evaluated according to the chosen instrument, which was developed by Pereira Neto et al. (2013) for an evaluation survey of websites about AIDS on the Internet. The research result was systematized into three categories: Content, Usability, and Readability. From the analyzed universe, it was verified that the Content item was the most satisfactory. Usability, on the other hand, did not present the expected results, despite scoring above average. Readability, which indicates how the user sees the information, was also above average, as only a few sites could say that the information was confusing or too long. The research results indicate that, despite the restrictions and limitations presented, the websites about lupus on the internet have a certain degree of quality.

Keywords: information sources; quality information on the internet; lupus; content curation.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Caracterização das fontes.....	41
Quadro 2 – Conteúdo.....	42
Quadro 3 – Usabilidade.....	43
Quadro 4 – Legibilidade.....	44
Quadro 5 – Procedimentos metodológicos.....	47
Quadro 6 – Resultado Conteúdo.....	49
Quadro 7 – Resultado Usabilidade.....	51
Quadro 8 – Resultado Legibilidade.....	52
Quadro 9 – Resultado final.....	55
Quadro 10 – Avaliação geral.....	56

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	Objetivos	12
1.1.1	Objetivo geral	12
1.1.2	Objetivos específicos.....	12
1.2	Justificativa	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1	Recuperação de informação	14
2.2	Ferramentas de busca	18
2.2.1	Diretórios e motores de busca.....	19
2.2.2	Web Semântica	22
2.3	Fontes de informação	24
2.3.1	Fontes de informação eletrônica e <i>online</i>	25
2.3.2	Fontes de informação sobre saúde na internet	26
2.4	<i>Fake news</i> e desinformação	28
2.4.1	Desinformação e saúde.....	29
2.5	Qualidade de informação	32
2.5.1	Qualidade de informação sobre saúde na internet.....	33
2.6	Instituições e iniciativas para avaliação de fontes de informação em saúde	35
3	METODOLOGIA	40
3.1	Caracterização da pesquisa	40
3.2	Procedimentos metodológicos	46
4	RESULTADOS	48
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	56
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	58
	APÊNDICE A – MAPEAMENTO	65
	APÊNDICE B – PESQUISA	67
	APÊNDICE C – DIRETÓRIO	141

1 INTRODUÇÃO

As fontes de informação estão diretamente ligadas aos serviços de informação. Os suportes que são utilizados para que uma determinada informação chegue aonde deva chegar e o nível dessa informação são tópicos abrangentes da Ciência da Informação e suas afiliadas, como Biblioteconomia, Documentação, Museologia, etc. Araújo e Fachin (2015) apontam que a informação não é apenas aquela que se está em suporte convencional, pois ela também pode estar em um museu, exposta como obra de arte, e assim por diante, tipificando, em níveis e qualidade, uma fonte de informação.

Serviços de informação são funções que caracterizam uma unidade de informação. Rozados (2006) fala que na literatura existe uma tentativa de conceituar um serviço de informação, mas na realidade o que se tem é a determinação de suas finalidades. Por exemplo, em uma biblioteca podemos falar que um levantamento bibliográfico, um serviço de disseminação seletiva de informação ou o programa de comutação bibliográfica são considerados serviços de informação, dentro de uma unidade de informação.

Os serviços de informação são objetos de análise da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, deste modo, a qualidade desses serviços deve ser garantida pelas Unidades de Informação. A atualização desses dados e a veracidade do que se entrega ao usuário deve ser incontestável, para isso, a fonte de onde essas informações é oriunda deve ser confiável e, paralelamente, a recuperação deve ser de fácil acesso. Em uma biblioteca, a curadoria e a indexação desses conteúdos, também chamadas de “recuperação da informação” e “buscas bibliográficas”, maximizam a integridade da informação passada para o usuário (LANCASTER, 2004).

A curadoria de conteúdo é um processo constante, que se baseia em critérios pré-estabelecidos pelo gestor de informação e utiliza instrumentos e tecnologias para pesquisas, filtragem, organização e partilha de conteúdo de qualidade por meios eletrônicos e *online*, em relação a temas específicos para públicos específicos (LAGUENS, 2013 apud TANUS; SILVA, 2022).

Nem na internet e nem fora dela podemos garantir a qualidade da informação proporcionada, pois existem vários usuários e produtores de conteúdo e não há um uso de SRI (Sistema de Recuperação de Informação), como em uma biblioteca. O

SRI atua no âmbito de uma consulta formulada que irá apresentar resultados de uma necessidade específica de informação, por exemplo uma lista de documentos ou sites (CARDOSO, 2004). Desse modo, durante a recuperação dessa informação, o usuário se depara com informações que podem não ser adequadas e até mesmo falsas.

Tendo em mente que a ética da Biblioteconomia não compactua com o ato de disseminar *fake news*, desinformação ou “achismos”, existem compromissos com a coletividade de trazer informações de qualidade.

Na internet, aqui entendida como toda a infraestrutura de rede e o sistema de conteúdos e páginas *online*, existem diversas fontes de informação em saúde. Organizações e órgãos, brasileiros e internacionais, tentam regulamentar como as informações devem ser ofertadas para os usuários, mas a proposição de diretrizes muitas vezes se mostra ineficaz. Desta forma, informações de saúde sem qualquer embasamento científico ou referências médicas podem sim ser encontradas em várias páginas da internet e serem utilizadas como fonte de informação para pessoas que não sabem sobre a procedência daquele serviço de informação.

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune crônica que atinge o tecido conjuntivo que pode envolver articulações, rins, pulmões, sistema nervoso, entre outros órgãos. O que causa o lúpus ainda não foi descoberto e a sua incidência é maior em não brancos, como negros e asiáticos. As mulheres em idade fértil representam de 70% a 90% dos portadores de lúpus, porém também pode atingir idosos, homens e crianças.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia ([2019]), no Brasil existem cerca de 65.000 pacientes com lúpus, sendo sua maioria mulheres. A estimativa é de que 1 mulher entre 1.700 seja portadora da doença, ou seja, em sua maioria, a comunidade lúpica é composta por mulheres, em idade fértil, principalmente entre 20 e 45 anos.

Nesse estudo serão consideradas as demandas informacionais da comunidade lúpica, tendo como ponto central a atenção na qualidade da informação pesquisada e recuperada por eles dentro da internet. Mapeando essa comunidade, seus costumes *online* e suas buscas sobre a doença, foi definido o seguinte questionamento: “Em que medida as fontes de informação na internet utilizada pelos lúpicos apresentam qualidade?”.

1.1 Objetivos

Este estudo se propõe a atender ao objetivo geral e aos objetivos específicos a seguir.

1.1.1 Objetivo geral

Analisar as fontes de informação disponíveis na internet sobre lúpus.

1.1.2 Objetivos específicos

- Identificar, em mecanismos de busca, as fontes de informação utilizadas na internet para informações sobre lúpus;
- Caracterizar, segundo critérios de avaliação, as fontes identificadas;
- Avaliar a qualidade dessas fontes em relação ao Conteúdo, Usabilidade e Legibilidade.

1.2 Justificativa

A Biblioteconomia se compromete em ajudar comunidades específicas, fazendo com que elas cresçam e não se sintam excluídas no meio de tanta informação. Dessa forma, ao mapear e identificar fontes confiáveis na internet, esse documento pode auxiliar lúpicos em suas pesquisas *online*.

A qualidade das fontes de informação e a sua adequação aos usuários são preocupações da Biblioteconomia. Sendo assim, fazer uma curadoria da informação que pode ser entregue a uma comunidade específica, no caso os lúpicos, é uma forma de ajudar a sociedade e dar um retorno informacional na internet.

Eu descobri que tinha lúpus assim que fiz 22 anos em 2020, no meio da pandemia. Procurei muito sobre a doença *online*, já li muito sobre *shot* de imunidade e algumas outras coisas que médico nenhum me recomendou, apenas a internet. Tudo que sabia sobre lúpus era o que tinha visto em filmes e séries, principalmente na série *House M.D.* (2017), onde o médico protagonista sempre dizia: “Nunca é lúpus”. Então, eu me perguntava: “Se nunca é lúpus, quando é? Onde devo

pesquisar sobre? Que sites são confiáveis?”, o que fez com que essa pesquisa se tornasse parte de uma experiência pessoal.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Para fundamentar a discussão sobre o assunto, foi feita uma revisão literária dividida em seis tópicos, os quais abordam: recuperação da informação, ferramentas de buscas, fontes de informação, desinformação e *fake news*, qualidade de informação e instituições e iniciativas que caracterizam qualidade de informação de saúde na internet.

2.1 Recuperação de informação

A Recuperação da Informação (RI) é um recurso que se aperfeiçoou com a “criação” da Ciência da Informação, mas é inegável a sua ligação com outras tecnologias da informação. Em concordância, Oliveira (2005) afirma que o impacto das telecomunicações em gerenciamento de informação é tão substancial que existe uma dificuldade de distanciar um assunto do outro. O autor explica que, no ápice da Revolução Industrial houve um grande crescimento de informações e não se tinha um controle necessário, por isso começaram as iniciativas para controlar e recuperar essas informações de modo que o seu acesso pudesse ser otimizado.

Oliveira (2005) relata que, com a explosão das informações, o número de obstáculos para torná-las disponíveis aos usuários também aumentou. O crescimento do acervo era exponencial e a cada solução que se chegava, esta nunca era suficiente para toda a carga informacional. Aponta-se que muitos cientistas focaram nas anotações que o americano Vannevar Bush (1945) fez em seu artigo, tentando resolver os problemas observados por meio da criação de uma máquina que pudesse “imitar pensamentos humanos” e fazer associações cognitivas, o que nos dias atuais poderia ser chamado de inteligência artificial.

Antes mesmo da ideia de Vannevar Bush (1945), a automatização da informação já era um dos principais interesses dos pesquisadores. Lyddy (2005) discorre que, ao final da década de 1940, para que a recuperação da informação fosse comumente aplicada no dia a dia, os estudos dessa área estavam sempre atualizados. Desse modo, uma grande quantidade de artigos começou a ser escrita e publicada sobre o assunto. Segundo a autora, a maioria dos pesquisadores eram cientistas da computação e bibliotecários, que juntos começaram a discutir o uso de computadores no âmbito da recuperação de documentos.

O termo “recuperação da informação” só foi utilizado em 1951 por Mooers, pois até então outros termos eram usados para representar a prática de RI e afiliadas. Lyddy (2005) aponta que a recuperação de documentos, neste contexto, era mais uma “recuperação de citações”, onde só era possível procurar por campos bibliográficos do documento e não por um vocabulário que recuperaria vários outros documentos.

Cleverdon (1991), como bibliotecário da época, fala que um dos maiores problemas era tornar acessíveis os conteúdos dos artigos que eram publicados. O autor explica também sobre as duas formas de indexação utilizadas para possibilitar a recuperação de um documento, eram elas: catálogo de fichas, mais usado em bibliotecas, e formulários impressos. Mas, com o tempo, ambas as formas de indexação começaram a ser atacadas e questionadas.

Para Cleverdon (1991), a recuperação da informação começou a tomar forma no final dos anos 40, quando as pesquisas com recuperação computadorizada começaram a crescer. Uma dessas pesquisas era patrocinada principalmente pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, baseada em comparativo com quatro sistemas de RI: a própria CDU (Classificação Decimal Universal), um sistema convencional de indexação alfabética, um sistema de classificação facetado e um sistema de indexação coordenada (unitermo), este último sendo exatamente da área de pesquisa de Cleverdon.

Antes mesmo da definição de recuperação da informação, Vannevar Bush (1945) visionou a criação de um recuperador de informação baseado em associações e não fórmulas, chamando o projeto de “*as you may think*” (como você pensa), também conhecido como *Memex*. O jornal *The Atlantic* fez uma análise de como ele se diferenciava de outras máquinas, pois iria arquivar como o homem pensava e como isso era inovador para época (BUSH, 1945). Pode se dizer que o *Memex* é um ancestral idealizado da internet que conhecemos hoje.

Nyce e Kahn (1989) afirmam que, Bush já idealizava o que seria possivelmente a primeira máquina para recuperar informação antes de 1945. Previamente, em 1939, ele confidenciaria em uma carta que ficaria surpreso se fosse criado um método capaz de disponibilizar materiais rapidamente. Em suas palavras: “A menos que encontremos jeitos melhores de lidar com novos conhecimentos à medida que são desenvolvidos, nós estaremos encurralados.” (BUSH, 1939 apud NYCE; KAHN, 1989, p. 215). Foi então que Bush se convenceu

de que o *Memex* era a solução para aqueles problemas de recuperação do conhecimento.

A recuperação da informação é uma área que abrange tanto a Ciência da Informação quanto a Ciência da Computação. Cardoso (2004) comenta que a recuperação da informação é feita a partir da necessidade de informação do usuário e em como ele entende essa necessidade. “Recuperação de informação é uma subárea da ciência da computação que estuda o armazenamento e recuperação automática de documentos, que são objetos de dados, geralmente textos.” (CARDOSO, 2004, p. 1).

Oliveira (2005) confirma que a recuperação da informação é apenas uma das diversas áreas englobadas pela Ciência da Informação. Ainda assim, suas adversidades estão presentes na essência dessa área de pesquisa.

Manning, Raghavan e Schütze (2009) destacam que, de forma acadêmica, a recuperação da informação consiste em achar um material, ou documento, que satisfaça a necessidade de informação de um usuário. Para os autores, esse processo não é algo exclusivamente tecnológico e que deva ser feito em um computador, o que condiz com o histórico da RI, onde já existiam catálogos de fichas e impressos.

Com o avançar das décadas, a atividade passou de algo que apenas especialistas fazem para algo que todos podem fazer, como no caso da procura do e-mail, que é citada por Manning, Raghavan e Schütze (2009) como um exemplo de recuperação da informação.

Ao contrário da abordagem dos autores supracitados, que falam sobre a RI não ser um processo apenas tecnológico, Lyddy (2005) acredita que a recuperação da informação é a recuperação computadorizada de documentos que são instantaneamente produzidos por meio do pedido do usuário. Esses documentos podem ser, então, acessados pelo sistema de onde foram recuperados.

Em uma nova perspectiva, Baeza-Yates e Ribeiro-Neto (1999) acreditam que a RI vai além de apenas disponibilizar a informação, passando também a representá-la e armazená-la, entre outras formas de ajudar o usuário. Para eles, a representação e a organização devem fornecer facilidade de acesso ao que o usuário desejar. “A Recuperação da informação tem como finalidade lidar com a representação, armazenamento, organização e o acesso de itens informacionais” (BAEZA-YEATES; RIBEIRO-NETO, 1990, p. 1).

Outras definições importantes para o entendimento da RI são os Sistemas de recuperação de informação (SRIs), pois:

Embora a recuperação da informação não seja necessariamente uma atividade computacional, na prática, hoje, SRIs são automatizados. Exemplos de SRIs são catálogos de bibliotecas, bases de dados bibliográficas (como, aquelas disponibilizadas no Portal Capes: *Library and Information Sciences Abstracts* - LISA, *Web of Science* e outras), e motores de busca na Internet (como o Google). (CEDÓN, 2005, p. 50)

De acordo com Cardoso (2004), um SRI é essencial para a recuperação da informação. Cada sistema tem sua necessidade, mas todos tem a mesma finalidade. A indexação, assim como a especificação da consulta, é indispensável, pois como citado anteriormente, quase todos os documentos em um SRI são dados, geralmente em forma de textos.

Os componentes do sistema incluem documentos, necessidades do usuário, gera a consulta formulada, e finalmente o processo de recuperação que, a partir das estruturas de dados e da consulta formulada, recupera uma lista de documentos considerados relevantes. (CARDOSO, 2004, p. 2)

Assim como no estudo de Cardoso (2004), Lyddy (2005) explica que o processo de um SRI é a soma entre a representação de um documento e a representação de uma pesquisa no sistema para que haja uma correspondência com o desejo informacional do usuário nos documentos que serão disponibilizados. Ou seja, a representação do documento tem que estar de acordo com o que o usuário pensa e necessita.

Baeza-Yates e Ribeiro-Neto (1999) ilustram que um SRI normalmente usa termos de indexação como um recurso para a recuperação dos documentos. Os autores demonstram que, em um sentido geral, um termo de indexação descreve o documento em uma palavra-chave que já se encontra dentro do texto, facilitando assim a sua representação e recuperação dentro do sistema.

Rowley (2002) discorda da ideia de que os SRIs já estão perto de se tornarem sinônimos de “computadores”, pois ainda existem sistemas baseados no analógico, como catálogos de ficha e arquivos de papéis. Dessa forma, o autor contraria também a abordagem de Lyddy (2005), sobre a recuperação da informação ser um processo computadorizado, de modo que o SRI também não vá se tornar um.

Ainda que o SRI não vire um processo totalmente computadorizado, os processos de busca foram se atualizando, logo, com o surgimento da internet, novos modos de busca apareceram e os SRIs foram se modernizando.

2.2 Ferramentas de busca

A criação da internet ocorreu nos anos 70 nos Estados Unidos, no meio da Guerra Fria, para possibilitar a comunicação de diferentes tecnologias que poderiam ser integradas em meio ao combate que nunca ocorreu. Desde então, surgiram na internet milhares de assuntos e páginas, onde quase nenhum desses conteúdos está devidamente indexado (BRANSKI, 2004).

Souza e Alvarenga (2004) explicam que, de fato a internet foi criada para facilitar a vida cotidiana e, como consequência, ajudar na recuperação de informações. No entanto, até então, sem o tratamento adequado das informações disponibilizadas, não se via essa melhora na rotina das pessoas. Com o crescimento desordenado e conturbado da época, a internet se mostrava apenas como um repositório das informações que eram ali colocadas, sem a opção de recuperação ou representação adequada.

Para Branski (2004), ferramentas de buscas são a utilização de sistemas de recuperação de informação na internet. Essas ferramentas coletam sites, os armazenam em bancos de dados e os colocam à disposição para a utilização dos usuários.

No histórico da internet existem dois tipos de ferramentas de buscas: os diretórios e os motores de buscas. Os dois são diferentes entre si, embora entreguem o mesmo propósito: a recuperação da informação na internet (CÉDON, 2001). Até a criação dos primeiros diretórios, não existia nenhuma ferramenta de busca ou pesquisa para tentar recuperar e indexar as páginas publicadas na internet. Sendo assim, a fama veio rapidamente e contratos milionários foram feitos para se ter o domínio de algum desses diretórios (SEYMOUR; FRANTSVOG; KUMAR, 2011).

Especula-se que 1990 foi o pico da internet. Seymour, Frantsvog e Kumar, (2011) expõem que, na época várias empresas resolveram entrar na área para se aproveitarem dos lucros que esses mecanismos de buscas estavam dando para seus investidores. O primeiro mecanismo de busca se chamou *Archie*, ele fazia

download de suas páginas de diretórios, mas não as indexava. A partir daí, recordes de ganhos foram batidos até o final dos anos 90, marcando o começo da internet e a data final do sucesso dos diretórios.

Em 2000, o *Google* começou a ascender, com um novo modelo que nenhum diretório tinha conseguido atingir até então. Seymour, Frantsvog e Kumar (2011) discorrem, ainda, que a *web design* do *Google* era simples e de fácil uso o que o deixava ainda mais atrativo para o usuário. Com esse marco, vários concorrentes começaram a colocar um motor de busca em seus sites.

2.2.1 Diretórios e motores de busca

Os diretórios são um modo de ferramenta de busca disponíveis na internet até hoje. De acordo com Cédon (2001), os diretórios foram os antecessores dos motores de buscas e os primeiros recursos utilizados para lidar com o fluxo de páginas e informações na internet. Nessa época, ainda era possível utilizar a mão de obra não automática e humana para a indexação das páginas, pois apesar de grande, o conteúdo era consideravelmente menor do que o atual.

Ainda assim, alguns robôs eram utilizados, mas nenhum era multifacetado como um motor de busca:

Os sites coletados passam pela seleção, na maioria das vezes, por seres humanos, os editores, que tomam conhecimento de novos recursos por meio de sugestões de usuários, de pesquisas na internet [...], ou ainda, pelo uso de robôs para coletar novos URLs. (CEDÓN, 2001, p. 40)

Dziekaniak (2002) defende que um diretório não pode ser definido apenas por ser uma base de dados onde as páginas da internet são indexadas por pessoas e adiciona que os autores que afirmam isso estão equivocados, pois esquecem de outros aspectos importantes de um diretório. Ele lista esses aspectos:

Um diretório também precisa ser questionado quanto às suas metodologias de trabalho na recuperação, armazenagem e organização da informação. O mesmo apresenta dois componentes principais:
a) uma base de dados, também chamada de índice ou catálogo;
b) um programa de computador que faz a pesquisa na base de dados. (DZIEKANIAK, 2002, p. 175)

Os diretórios são indexados em suas bases de dados por resumos e algumas palavras-chave. Tanto Cedón (2001) quanto Dziekaniak (2002) explicam como é feito o armazenamento desses sites nessas bases e grande parte deles pode ser avaliada depois do resumo e da indexação.

O mais famoso diretório até os anos 2010 era o *Yahoo!*, em 2008, a *Microsoft* tentou comprar a empresa, porém foi recusada, pois a mesma achou que o preço oferecido era muito abaixo do preço mercado (CATALDI, 2021). Para Branski (2004, p. 73), a indexação feita pelo catálogo do site é feita hierarquicamente, do mais genérico ao mais abrangente. O exemplo usado foi “[...] tubarões estão classificadas na categoria Ciência » Animais, insetos e bichos de estimação » Vida aquática » Peixes » Espécies » Tubarões”.

Seymour, Frantsvog e Kumar (2011) afirmam que, foi em 2003 que a empresa começou a comprar concorrentes, como os que possuíam a tecnologia do repositório *AltaVista*, e investiu no seu próprio motor de busca. No entanto, eles continuaram usando o motor de busca da *Google* para fazer suas pesquisas, além de ainda oferecer a opção de diretórios que o fez ficar famoso. Os autores reiteram que, em 2004, o *Yahoo!* criou o seu próprio motor de busca, baseado em todas as tecnologias que compraram até ali, anunciando o abandono do modo de diretório em 2014.

Além dos diretórios amplos, como o *Yahoo!*, existem diretórios específicos como as bases de dados temáticas, com públicos-alvo específicos, bases especializadas e até mesmo bases de imagens.

Quando começou a aparecer um número maior de dados e informações do que os diretórios poderiam aguentar, Cedón (2001) ilustra que os motores de busca se destacaram. Os métodos manuais já não conseguiam mais lidar com o fluxo de informações e recursos disponíveis *online*, se tornando inviável continuar com o trabalho com recursos humanos.

Motores de busca são outro tipo de ferramenta de pesquisa, que surgiram com composições distintas dos diretórios (DZIEKANIAK, 2002). A diferença de agilidade para rastrear os sites para indexação nas bases de dados era grande e esses motores foram pioneiros em utilizar 100% de robôs em sua programação.

Cedón (2001) afirma que existem várias diferenças entre o diretório e o motor de busca, como: não categorizar hierarquicamente o conteúdo, não se ater à seletividade das páginas e coletar o maior número de páginas disponíveis na

internet através dos robôs. Eles também se utilizam de palavras-chave ou linguagem natural, sendo capazes de recuperar milhões de itens disponíveis *online*.

As estratégias de buscas na internet pelos robôs são bem exemplificadas por uma “teia”. Cedón (2001) explica que eles chegam aos sites mais utilizados e, a partir daí, entram em sites “linkados” dentro deles para recuperar outras páginas. Isso explica porque esses robôs se chamam aranhas (*spiders*).

Os robôs, também chamados de aranhas (*spiders*), agentes, viajantes (*wanderers*), rastejadores (*crawlers*) ou vermes (*worms*), são programas que o computador hospedeiro da ferramenta de busca lança regularmente na internet, na tentativa de obter dados sobre o maior número possível de documentos para integrá-los, posteriormente, à sua base de dados. (CEDÓN, 2001, p. 41)

O maior e mais famoso motor de busca atualmente é o *Google*, com o seu novo modo de indexação. Siqueira (2013) afirma que o método utilizado por ele era inimaginável para a época que foi inventado. O *PageRank* do *Google*, que ligava os sites iniciais a outros sites dentro desses, era um método inovador e que popularizou o uso dos robôs, pois isso possibilitava a melhoria contínua dos resultados das pesquisas dentro do motor.

Branski (2004) elucida que, o modo como o *Google* demonstra seus resultados está relacionado à quantidade de vezes que esses *links* são mencionados em outros sites. Outra relação é a frequência com que esses robôs retornam nas páginas para se atualizarem e confirmarem se os resultados continuam os mesmos, pois os primeiros resultados de suas pesquisas são baseados nesses dados recolhidos.

Cedón (2001) falava sobre o tamanho do *Google* e como ele já possuía 56% de páginas indexadas em sua base de dados, o que seria equivalente a cerca de 560 milhões de sites. Já Branski (2004) afirma que, quando uma pesquisa dava errado ou não trazia o resultado esperado no *Yahoo!*, esta automaticamente levava a uma página no *Google*. Atualmente, em 2022, o próprio *Google* estima que existem centenas de bilhões de sites e mais de cem milhões de *gigabytes* de armazenamento na nuvem da empresa.

2.2.2 Web Semântica

A noção de Web Semântica, feita por Berners-Lee, Lassila e Hendler (2001), é de que as páginas na internet iriam ter significados e quem poderia organizar esses significados seriam os robôs da *World Wide Web* (WWW). Configurando em uma grande mudança, já que, inicialmente, as páginas foram todas programadas para serem manuseadas por mão de obra humana e não por programas de computador. Os autores ainda afirmam que a ideia é que a Web Semântica não é uma ferramenta separada da WWW e sim uma extensão para complementar seu trabalho e a comunicação entre computador e usuário.

Outras mudanças que a Web Semântica vem se adaptando são as linguagens de programação na internet. A linguagem mais utilizada é o HTML (*HyperText Markup Language*), que de acordo com Souza e Alvarenga (2004), é uma linguagem composta por *tags* que definem o conteúdo das páginas. Os navegadores interpretam essas *tags* e então assumem essas formas.

A sociedade tecnológica viu limitações nesse modo de linguagem, pois cada navegador pode interpretar o HTML como lhe é possível, surgindo, então, a necessidade de novas linguagens de programação que fossem mais maleáveis e possibilitassem interoperabilidade de sistemas, como o XML (*eXtensible Markup Language*).

O XML é uma linguagem parecida com o HTML, porém mais flexível, que possibilita a adição de novas *tags* quando preciso e não foca na forma do seu objeto e sim na descrição da informação e dos dados que são providos. O XML permite que o conteúdo possa ser visto por vários dispositivos e navegadores de formas diferentes e isso demonstra como essa linguagem possibilita a interoperabilidade que se procurava anteriormente (SOUZA; AVARENGA, 2004).

A preocupação com ontologias na Web Semântica, de acordo com Souza e Alvarenga (2004), é que elas seriam como os tesouros e vocabulários controlados da internet. Porém, se difere em propósito, já que uma ontologia seria frequentemente utilizada para a interação entre um usuário e a tecnologia. Souza e Alvarenga (2004) discutem, ainda, que a demanda da ontologia na Web Semântica é a de compartilhamento de termos e conceitos entre várias comunidades, humanas ou não, para que se tenha essa troca de informações.

A qualidade de pesquisa na internet, que pode não ter exatidão na hora da recuperação da informação, pode ser diminuída com a implantação da Web Semântica. O entendimento e a interoperabilidade de dados seriam simplificados e de acordo com Rocha (2004):

Na Web Semântica, metadados são usados para descrever o significado dos recursos da *web*, e agentes inteligentes, desenvolvidos através de técnicas de Inteligência Artificial, usam essas descrições para auxiliar usuários da *web* na localização e manipulação desses recursos. (ROCHA, 2004, p. 117)

De acordo com Lancaster (2004), alguns dos problemas da recuperação da informação são a precisão e a revocação, já que em uma amostra de recuperação sempre haverá os falsos positivos recuperados. Por exemplo, quanto mais específicos forem os termos de busca mais precisa será sua pesquisa, porém a revocação será mais alta e haverá uma menor quantidade de itens encontrados. Além disso, sempre que vier um falso positivo, ele será considerado para a taxa de revocação. Caso queira fazer com que essa taxa seja menor, o usuário deverá fazer uma pesquisa mais genérica, porém, a sua precisão será menor.

Baeza-Yates e Ribeiro-Neto (1999) relatam que, um dos grandes problemas da recuperação da informação e das SRIs é que não se pode presumir ou antecipar quais terão resultados relevantes e quais não terão. Isto está tudo intrínseco no algoritmo utilizado para a recuperação daquela informação e se ele realiza o trabalho que lhe foi demandado.

Outros problemas, dessa vez relatado pelos autores Manning, Raghavan e Schütze (2009), tratando do SRI e que podem dificultar a recuperação são: o quão rápido será feita essa indexação? Quantos documentos ele indexa por hora e qual o tamanho desses documentos? Quão rápida é a pesquisa? Essa linguagem de pesquisa é significativa? Se for uma pesquisa complexa, quão rápido ele é? E, no caso de um SRI em específico, o quão grande é o seu acervo de documentos ou a variedade de temas nesse sistema? Isso implica que, no pensamento dos autores, tudo isso é um obstáculo para o sistema e para a recuperação.

Outro problema relatado por Manning, Raghavan e Schütze (2009) é o fato de os sinônimos atrapalharem na hora da busca, pois a pesquisa pode querer expressar algum termo específico que o seu sistema desconhece, resultando em vários termos relacionados. Outro ponto interessante, apresentado por Alvarenga

(2003), é a dificuldade de automatizar a indexação de imagens e sons, pois os sistemas dificilmente identificam as palavras-chave desses arquivos, já que é de sua natureza tratar documentos escritos, como já exposto por outros autores.

Muitos desses problemas podem ser resolvidos pela Web Semântica. Souza e Alvarenga (2004) a chamam de “um grande sistema de recuperação da informação” e comentam que a Web Semântica possui ferramentas e tecnologias para indexações, representações e construções de ontologias.

2.3 Fontes de informação

Le Coadic (1996) fala sobre a informação e a categoriza como um bem de venda que pode ser escrito, oral ou audiovisual, mostrando que suas fontes não serão sempre feitas de papel, palpáveis ou que possam ser encontradas apenas em livros.

Para Cunha (2001), a definição de fontes de informação é muito ampla, pois abrange muito mais do que documentos. Ela pode ser eletrônica, uma peça museológica ou até mesmo um manuscrito: onde houver uma informação expressa, essa expressão pode ser uma fonte de informação. Essa visão complementa a de Le Codiac (1996), que afirma que a informação é o conteúdo e ela pode ter mais de uma fonte, ou seja, a sua forma pode ser impressa, falada ou escrita.

Araújo e Fachin (2015) discutem como a definição de fontes de informação vai além de suportes já conhecidos, como livros e manuscritos, pois registros anteriores, como pinturas rupestres, fotografia e outros tipos de suportes, já foram utilizados como fontes de algum tipo de conhecimento. Os autores afirmam que uma fonte de informação se caracteriza melhor como um instrumento que tem como objetivo informar alguém, trazer conhecimento.

Os autores supracitados também destacam a importância de saber utilizar uma fonte de informação, pois as mesmas são indispensáveis para a seleção de informação para diferentes grupos de pessoas e necessidades. Como por exemplo, um leitor em um site de notícias, onde o site e a notícia viram fontes de informação (ARAÚJO; FACHIN, 2015).

Segundo Grogan (1970 apud CUNHA, 2001), existem três tipos de categorias em que se dividem as fontes de informação:

- a) documentos primários: contêm, principalmente, novas informações ou novas interpretações de ideias e/ou fatos acontecidos; alguns podem ter o aspecto de registros de observações (como, por exemplo, os relatórios de expedições científicas) ou podem ser descritivos (como a literatura comercial);
- b) documentos secundários: contêm informações sobre documentos primários e são arranjados segundo um plano definitivo; são, na verdade, os organizadores dos documentos primários e guiam o leitor para eles;
- c) documentos terciários: têm como função principal ajudar o leitor na pesquisa de fontes primárias e secundárias, sendo que, na maioria, não trazem nenhum conhecimento ou assunto como um todo, isto é, são sinalizadores de localização ou indicadores sobre os documentos primários ou secundários, além de informação factual; este livro é um exemplo de documento terciário. (GROGAN, 1970 apud CUNHA, 2001, p. 9)

Com em uma abordagem mais atual, Blattmann ([2010]) explica, em exemplos palpáveis para o século XXI, o que são cada um dos tipos de fontes de informação:

- Fontes primárias são produtos como livros, artigos, patentes, etc.;
- Fontes secundárias são bibliografias, dicionários, enciclopédias;
- Fontes terciárias já são todas as produções feitas a partir de fontes secundárias, como bibliografia de bibliografias, catálogos de catálogos, etc.

Em seu livro “Introdução às fontes de informação”, Campello e Caldeira (2008) tentam exemplificar as fontes de informação em objetos, como enciclopédias e dicionários, mas também em unidades de informação, como bibliotecas e museus. No entanto, elas não estão presas apenas ao espaço físico, o que faz com que os autores adicionem uma nova categoria: a internet.

2.3.1 Fontes de informação eletrônica e *online*

Na era digital, as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) possuem a função de deixar o acesso mais fácil e democrático. Pecegueiro (2019) afirma que, as TICs foram um dos maiores parceiros das bibliotecas em fenômenos de recuperação da informação.

Blattmann ([2010]) afirma que, atualmente, todas as fontes de informação podem ser encontradas *online*. Por exemplo, artigos científicos podem ser encontrados nos sites de suas editoras ou distribuidoras, além disso, Pecegueiro (2019) aponta que, bibliotecas digitais podem disponibilizar os arquivos tanto em formato eletrônico quanto *online*.

Essa percepção quebra a imagem de que a biblioteca deve ser uma fonte de informação física, atrelada ao presencial, que tínhamos há alguns anos. A biblioteca digital é, portanto, uma fonte de informação, que apesar de não ser física, não deixa de ser uma biblioteca.

A biblioteca digital é apenas um exemplo, pois além dela, Pecegueiro (2019) também cita as bibliotecas virtuais, as híbridas e as eletrônicas. De acordo com Cunha e Cavalcanti (2008), a diferença entre biblioteca virtual e digital é que a virtual não possui um meio físico, está apenas no âmbito virtual. Já a eletrônica acessa não apenas o seu catálogo, mas também o de outras redes disponíveis. Esses são apenas um dos avanços que a internet conseguiu.

Segundo Araújo e Fachin (2015), fontes de informação atualmente podem ser um *link*, uma base de dados, um repositório e qualquer tipo de armazenamento em nuvem, etc. O que vai mudar é o tipo de informação e como o usuário vai usá-la. Ou seja, se um usuário pesquisa sobre uma doença ou um tratamento específico na internet e encontra um site sobre saúde, aquele site é considerado uma fonte de informação sobre saúde no âmbito da internet.

No que tange esse trabalho, um site, pode ser considerado uma fonte de informação na era digital. Um site é basicamente uma página ou um conjunto de páginas na internet que fornece informações sobre um determinado assunto. A informação disponibilizada em um site pode ser de diversas naturezas, como notícias, entretenimento, educação, informações comerciais, etc.

2.3.2 Fontes de informação sobre saúde na internet

O uso da internet como fonte de informação em saúde é visto por Espanha (2016) como um gesto de autonomia do usuário. Isso mostra o interesse do usuário em seu próprio bem-estar ou em um possível tratamento de uma doença. O acesso à internet e às TICs deram aos usuários o que se pode chamar de “empoderamento informacional”, fazendo com que profissionais da saúde enxerguem de maneira diferente seus pacientes e possíveis tratamentos.

Em uma pesquisa sobre o uso da internet como fonte de informação em saúde, Moretti, Oliveira e Silva (2012) mostram que 90% dos indivíduos entrevistados fazem pesquisas relacionadas à saúde em ambiente *online*, seja para o próprio bem-estar ou para o de alguém próximo. Alguns deles ainda usavam a

internet como sua fonte principal de informação sobre saúde ao invés da opinião formal de um especialista.

Um dos questionamentos do estudo de Moretti, Oliveira e Silva (2012) foi se depois de fazer uma pesquisa relacionada à saúde, o usuário iria validar essa informação de alguma forma. O resultado indicou que sim, eles buscam validação daquela resposta, mas na maioria das vezes com um conhecido e depois com um especialista.

É explicado pelos autores supracitados que, em conversa com especialistas, a grande questão é a certificação e qualificação de sites sobre saúde *online* no Brasil e na América Latina. Para isso, os órgãos responsáveis deveriam se reunir e desenhar estratégias para que as informações sobre saúde *online* sejam qualificadas e de qualidade, de modo que o usuário esteja mais seguro quando acessar essas fontes.

Para Espanha (2016), essa autonomia do paciente é uma boa forma de mostrar que é preciso investir em comunicação e fontes de informação em saúde, pois já se sabe que a internet é um artefato poderoso no meio social. Segundo a autora, esse ato só traria benefícios para a sociedade, visando que, se a fonte de informação for de confiança, ela tem a capacidade de melhorar a qualidade de vida de pessoas com doenças específicas, no tratamento de certas doenças e na prevenção de outras.

Como indicado por Espanha (2016), o paciente pesquisa por ter certa desconfiança da medicina tradicional, além de ser movido pelo sentimento de que está no controle do seu tratamento. Dessa forma, sabendo sobre as possibilidades, ele pode então discutir com o especialista. E, se a fonte onde pesquisou tem a qualidade e a certificação necessária, toda a conversa pode levar o usuário a ter mais confiança no processo como um todo, desde a pesquisa até o tratamento.

Um ponto levantado por Moretti, Oliveira e Silva (2012) é sobre o uso descontrolado da internet pelos pacientes quando se trata de saúde *online*, especialmente quando já se sabe que a certificação e fiscalização dos sites sobre saúde ainda é objeto de deliberação e não uma realidade. Mesmo que a autonomia indicada por Espanha (2016) seja adquirida, não se pode garantir que as informações fornecidas pelos sites utilizados pelos usuários serão provenientes de fontes de informação adequadas e que aquele usuário não se torne alvo de uma desinformação.

2.4 Fake news e desinformação

O dicionário Merriam-Webster define desinformação como “Informações falsas espalhadas de forma deliberada e muitas vezes encoberta (por meio de boatos) para influenciar a opinião pública ou obscurecer a verdade” (MERRIAM-WEBSTER, [2009], p. 1]). Ou seja, qualquer texto que tenha um conteúdo não averiguado e sua intenção seja enganar o usuário, pode ser considerado uma desinformação. Desinformação vai além do termo *fake news*, como explicou Fallis (2015), no momento em que as pessoas são levadas a entender de certa forma um assunto, desde tratamentos de saúde até investimentos, que pode causar danos físicos ou emocionais. Já *fake news* é um termo guarda-chuva para um fenômeno informacional muito complexo.

De acordo com Fallis (2015), existem três características de desinformação:

- A primeira delas é que a desinformação é informação, ou seja, não importa que aquela “informação” seja falsa, pois é algo que se aprende, mesmo que seja mentira;
- A segunda é que toda desinformação é uma falsa informação (*misleading information*) e pode levar a falsas crenças e credos;
- A terceira é que toda desinformação é uma informação não acidental, ela foi feita de propósito para que o interlocutor acredite naquela mentira.

Fallis (2015) fala, ainda, que as novas tecnologias estão facilitando para que a desinformação seja criada e disseminada mais rapidamente. Já Wardle e Darakhshan (2019) definem que grande parte das *fake news* é considerada informação incorreta e desinformação.

Informação incorreta seria o que chamam de *misinformation*, descrita como uma informação que é falsa, mas quem a divulga não sabe que é falsa. Já a desinformação, “É uma mentira intencional e deliberada, e resulta em usuários sendo ativamente desinformados por pessoas maliciosas” (WARDLE; DARAKHSHAN, 2019, p. 48). A abordagem dos autores está de acordo com a de Fallis (2015), onde é afirmado que a propagação da desinformação não é acidental.

Floridi (2012) diz que, em sua percepção, o “mis” de *misinformation* vem de *mistake*, que em português significa “erro”. Nesse sentido, uma pessoa que dá uma informação incorreta não tem, necessariamente, a intenção de fazê-lo, mas o faz

mesmo assim, sendo um erro. Já no caso de uma desinformação, é explicado que quem a dissemina o faz com o intuito de enganar o locutor.

2.4.1 Desinformação e saúde

Conforme definido por Fallis (2015), se um usuário entende um tratamento de uma forma inadequada, é uma *fake news*. No Brasil, existem inúmeros casos que podem ser tratados como propagação de desinformação de forma intencional que prejudicaram o avanço e o cuidado com a saúde pública. A título de exemplo, temos o caso dos movimentos contrários à vacinação, que já causavam impactos há um século e que voltaram a ser um agravo na atualidade.

A revolta da vacina, de acordo com o site do Senado Federal, foi um grande ato de desinformação e *fake news*. O novo método de prevenção contra doenças não era conhecido e as famílias não queriam se submeter aos novos imunizantes. A sociedade tinha medo das vacinas que, por serem derivadas de bovinos, acreditava-se que pudessem transmitir doenças dos animais para eles. Dessa forma, assim que os agentes de saúde batiam em suas portas para aplicar as vacinas, várias famílias escondiam seus filhos e não permitiam que eles fossem imunizados. Espalhavam-se mentiras sobre como a vacina tinha consequências horríveis, atrasando a campanha (WESTIN, 2019).

Por meio de campanhas de imunização e propagandas, Porto e Ponte (2003) falam como o governo melhorou a imagem da vacina para os brasileiros, empregando várias formas de linguagens sem tirar o cunho educador e sério do assunto. Logo, os brasileiros passaram a adotar várias campanhas, mesmo que sempre existisse desconfiança de novos métodos por parte de alguns.

Em janeiro de 2018, o Ministério da Saúde decidiu fracionar a dose da vacina contra febre amarela, excepcionalmente, em três estados: São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia (SCHUELER, 2018). Sacramento e Paiva (2020) explicam que essa vacina, até 2017, era aplicada em uma dose e que deveria ser reaplicada a cada dez anos, no entanto, por uma indicação da OMS (Organização Mundial da Saúde), o Brasil começou a aplicar uma dose única vitalícia. Contudo, após um surto de febre amarela, houve a falta da vacina em postos de saúde nesses estados, o que fez com que o Ministério da Saúde resolvesse fracionar a dose de modo que a proteção tivesse uma de garantia oito anos.

De acordo com Sacramento e Paiva (2020), grande parte das *fake news* sobre esse caso da vacina de febre amarela circulava nas redes sociais e o maior medo populacional era que as doses fracionadas não fossem o suficiente para proteger a população. Havia um receio de que as novas doses fossem fracas ou que a vacina completa fosse perigosa. As pessoas ainda afirmavam que a vacina fazia mal ou até matava. O Ministério da Saúde teve que lançar campanhas para mitigar o movimento de *fake news* sobre a vacina e, ainda no começo de 2018, a Fiocruz fez um artigo sobre a sua eficácia.

Outra doença que teve sua vacinação atrapalhada por causa de *fake news* foi o sarampo. De acordo com Megiani, Lopes e Lázaro (2021), um artigo publicado em 1998 por Andrew Wakefield “comprovava” que a vacina BCG (*Bacilo Calmette-Guérin*) causava autismo em crianças assim que aplicada em sua primeira infância. O artigo logo foi refutado e provado como falso, mas reapareceu em meados de 2018 e fomentou um movimento antivacina, onde não se preocuparam em procurar se aquela notícia era verdadeira ou não.

Megiani, Lopes e Lázaro (2021) afirmam que, após esse movimento antivacina, os casos aumentaram não apenas em países subdesenvolvidos, mas também nos desenvolvidos, como França e Estados Unidos. De acordo com os autores, os países da América Latina apresentaram até mesmo mortes. Os casos de sarampo aumentaram no Brasil e este passou de um país que tinha erradicado a doença para um com mais de 13 mil casos em 2019 (G1, 2019). Isso fez com que o país perdesse o certificado de erradicação do sarampo da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde) (COFEN, 2022).

No final do ano de 2019, na China foi encontrado um vírus variante do coronavírus (SARS-CoV-2), então chamado de COVID-19. Considerada uma doença que acomete o trato respiratório, a COVID-19 afeta não apenas seres humanos como também animais (SOUZA *et al.*, 2021). Barcelos *et al.* (2021) afirmam que, no Brasil, os primeiros casos foram identificados em janeiro de 2020, mas foi só em março do mesmo ano que a OMS considerou que a doença estava causando uma pandemia.

Após o início da COVID-19, várias *fake news* foram vinculadas à doença, desde formas de se proteger até mesmo à sua origem. Barcelos *et al.* (2021, p. 5) analisaram e caracterizaram essas *fake news*, como “Alegações falsas, teorias da conspiração e terapias de saúde pseudocientíficas”. Seus resultados foram divididos

em várias categorias como: economia, tratamento da doença, xenofobia e racismo, política, entre outros. O parecer de Barcelos *et al.* (2021) foi que, essas *fakes news* foram compartilhadas em mais de uma rede social, mas os maiores canais individuais foram o *Whatsapp* e o *Facebook*. Os autores ainda falam como essas notícias falsas moldaram o comportamento diante do cenário pandêmico que o Brasil e o mundo enfrentaram, dificultando a aderência de cuidados cientificamente comprovados.

Assim como a doença, a vacina para COVID-19 causou muita comoção e desinformação. Galhardi *et al.* (2022) explanam que, o maior medo e a maior fonte de desinformação sobre a vacina estavam relacionados ao seu curto tempo de desenvolvimento e em como, na maioria das vezes, essas notícias eram espalhadas nas redes sociais. Além da influência político-social que o presidente da época causou ao afirmar que não tomaria a vacina, fazendo com que seus seguidores também desconfiassem da mesma. Como Galhardi *et al.* (2022) explicam, existem também *fake news* que foram refutadas pela Fiocruz, como: vacinas podem causar fibromialgia e Alzheimer, a vacina tem como objetivo matar seres humanos, entre outras (MONTEIRO, 2021).

As *fakes news* disseminadas pelos meios digitais relacionadas à COVID-19 tem o potencial de influenciar o comportamento da população, prejudicando sua adesão aos cuidados comprovados pela ciência. (BARCELOS *et al.*, 2021, p. 5)

Barcelos *et al.* (2021) afirmam que, o comportamento das pessoas é influenciado pelas *fake news*, entrando em concordância com o ponto de vista de Fallis (2015). Incentiva-se, então, o debate sobre como uma desinformação pode afetar a vida de um indivíduo, não apenas sobre a COVID-19, mas sobre os mais diferenciados assuntos, afinal, a desinformação é um fenômeno muito anterior à pandemia.

Por afetar diretamente a conduta dos que têm contato com esses conteúdos, a qualidade da informação disseminada na internet deve ser monitorada a fim de evitar ondas comportamentais negativas motivadas por informações falsas.

2.5 Qualidade de informação

Como explicam Paim e Nehmy (1998), a informação está intrínseca no sistema em que ela é colocada. Se o sistema de informação é bom, a probabilidade de a informação ser boa também é muito alta. Portanto, a questão de como o usuário enxerga e entende a informação está dependente de como essa fonte de informação a entrega.

Ao discorrer sobre como o sistema de informação define a qualidade de informação, Paim e Nehmy (1998) falam sobre a necessidade de definir critérios para se saber o que é um bom sistema de informação, também chamados de “atributos de objetivos de excelência”. Porém, as autoras defendem que, além desses critérios, existe outro pilar para definir a qualidade de uma informação: o usuário. Ele é sempre quem vai definir se aquela informação lhe foi útil ou em qual contexto ela foi buscada e utilizada.

De acordo com Naumann e Rolker (2000), definir qualidade de informação apresenta aspectos subjetivos e não pode ser feito automaticamente. Por isso, eles estudam formas e fontes de analisarem essa qualidade e explicam que existem três critérios que elevam a sua pontuação: os usuários, as fontes e o procedimento de consulta. O usuário, pois é ele quem decide se aquela informação foi boa ou não. A fonte em si, já que ela a oferta, se configurando na origem da qualidade da informação. E, o procedimento da busca, visto que, esse é o modo pelo qual a informação é acessada, definindo o tempo que leva para se chegar até ela.

Se tratando do usuário, tanto Paim e Nehmy (1998) quanto Naumann e Rolker (2000) concordam que, eles são cruciais para decidir se uma informação teve qualidade ou se foi útil. Esses autores também avaliam vários subcritérios dentro desses principais para ver se existe qualidade de informação.

Oleto (2006) leva o significado de “qualidade” a definições quantitativas, mas explica que quando outros campos da ciência vão utilizar o termo, cada um interpreta do jeito que melhor se encaixa em seu estudo.

Como ciência em fase de estruturação, a ciência da informação estaria então tentando readaptar, construir base teórica que inclua o conceito de qualidade, para aplicá-lo ao seu objeto principal, a informação. Parece não haver, portanto, no atual momento de desenvolvimento da ciência da

informação, consenso definitivo para a qualidade da informação. (OLETO, 2006, p. 58)

Como os autores já citados, Oletto (2006) também divide a discussão acerca da qualidade de informação em duas vertentes: produto e usuário. O autor distingue a qualidade de informação por seus critérios, como abrangência, precisão e outros já citados anteriormente, para definir a qualidade da informação como produto e, então, verificar a necessidade de melhorar o atendimento e/ou ressignificar e adaptar a literatura para que o usuário seja inserido no contexto informacional.

2.5.1 Qualidade de informação sobre saúde na internet

Diversas pesquisas sobre qualidade de informação de saúde na internet foram feitas a partir da criação de critérios no intuito de saber se aquela informação ou fonte de informação era de qualidade. Giglio *et al.* (2012) afirmam que, quase todo paciente já procurou seus sintomas na internet e isso influencia na real situação das buscas por informações de saúde na *web*. Para se adaptar à realidade de cada doença, esses critérios devem ser mudados durante cada estudo por um motivo simples: não só porque cada doença é única, mas também pelos provedores dessas informações nem sempre terem a credibilidade necessária para fornecê-la.

São comuns páginas relacionadas a uma ou algumas patologias publicadas por portadores da doença, laboratórios farmacêuticos, estudantes do ensino médio, cursos pré-vestibulares, estudantes universitários, sites governamentais, centros holísticos, laboratórios de análises clínicas, fabricantes de equipamentos hospitalares etc. (SALES; TOUTAIN, 2005, p. 5)

Em suas pesquisas sobre *Diabetes mellitus*, hipertensão arterial sistêmica e infarto agudo do miocárdio, Giglio *et al.* (2012) ilustram como a informação buscada pelo brasileiro em sites na internet não está de acordo com o que os médicos dizem sobre as doenças em seus consultórios. Isso acaba por dificultar o tratamento dessas doenças, pois os pacientes não vão atrás de tratamento e se contentam com essas informações encontradas *online*. Os autores orientam que, quem entra em contato com essas informações deveriam julgar aquelas indicações e, então, se avaliar com um profissional para melhor observações.

Pereira Neto *et al.* (2017) realizou um estudo, baseado no método idealizado por Gunther Eysenbach (2002), sobre a dengue na internet e avaliou tanto estudos quanto páginas na internet sob a perspectiva de 86 critérios de qualidade. Os autores conseguiram sintetizar esses critérios em: acurácia, técnico, design, abrangência e legibilidade, muito semelhantes às definições de informação como produto, citadas por Oletto (2006). Infelizmente, nenhum dos sites avaliados chegou a satisfazer 100% dos critérios propostos pela pesquisa, nem mesmo o site do governo nacional chegou a 70% de aprovação dos critérios que foram impostos pelos pesquisadores. Caso fosse necessário um selo de qualidade de informação, todos esses sites deveriam ser remodelados e atualizados de acordo com esses critérios.

Já para Silveira, Costa e Lima (2012), que fizeram um estudo sobre gagueira na internet, o aumento do número de informações acaba beneficiando as comunidades-alvo. Para os autores, a troca de conhecimentos, adquiridos da internet, entre pacientes e médicos pode ser uma forma de fonte de informação constante. Porém, não existem apenas proveitos, já que o conhecimento também vem do “senso comum” e não só da comunidade científica, o que pode gerar desinformação. Para tanto, os autores indicam a necessidade de uma avaliação prévia do que se deve ou não publicar *online*.

Em um estudo sobre AIDS (*Acquired Immunodeficiency Syndrome*), Pereira Neto *et al.* (2013) se utilizaram de critérios já conhecidos para definir se existia qualidade de informação sobre a doença na internet. Os autores também se basearam na primeira pesquisa de Eysenbach em 2002, sobre qualidade de informação e saúde, que inicialmente oferecia cinco critérios: técnico, abrangência, acurácia, legibilidade e *design*, cada um com seus indicadores. Posteriormente, Pereira Neto *et al.* (2013) agruparam em apenas um os três primeiros critérios e mudaram para "usabilidade" o critério que antes era denominado "*design*". Dessa forma, ficaram estabelecidos três critérios bem arquitetados e que apresentavam harmonia para que todos os tópicos da pesquisa pudessem conversar entre si: conteúdo, legibilidade e usabilidade.

Reunimos os três primeiros critérios apresentados nesta revisão sistemática em um mesmo conjunto que denominados conteúdo. Ele inclui a maneira com que a informação e sua fonte são apresentadas. (PEREIRA NETO *et al.*, 2013, p. 3)

Como as pesquisas anteriores, a pesquisa sobre AIDS de Pereira Neto *et al.* (2013) apresentou discrepâncias entre tratamentos e diagnósticos, demonstrando outra vez como as fontes de informação de saúde na internet estavam desatualizadas, especialmente sobre como reagir diante da doença e quando ir se consultar com um médico. Os autores indicam que, em sua maioria, os sites não falam ou explicam nem sequer o que é a doença.

O estudo também apresentou um instrumento metodológico para a avaliação das fontes de informação sobre AIDS, que podem ser aplicados para outros contextos no âmbito das ciências da saúde. Em virtude da relevância do instrumento, o mesmo foi utilizado pela pesquisa aqui apresentada, no contexto da temática de fontes de informação sobre lúpus.

Em um estudo sobre COVID-19 e combate às *fake news*, Pereira Neto *et al.* (2022) chegaram à conclusão de que, nem mesmo os sites governamentais têm o que é preciso para serem considerados de confiança ou qualidade de acordo com os critérios estabelecidos por eles e pelas organizações internacionais de qualidade de informação sobre saúde. Poucos sites governamentais chegam a ser confiáveis sobre o que propõem para a população. Ou seja, em um combate às *fake news* e à desinformação, a qualidade que o governo leva aos seus usuários não está de acordo com os padrões internacionais, sendo que o site governamental é de acesso aberto e de fácil conexão e deveria ser a primeira opção de vários cidadãos.

Sendo assim, infelizmente, os estudos que foram citados até agora não obtiveram o êxito desejado após avaliarem as fontes de informação na internet, considerando que grandes organizações se propuseram a impor critérios para colocar em prática a boa “conduta” de mostrar o que seria informação de qualidade sobre saúde. Mas, o que dizem exatamente essas organizações para que se possa colocar esses critérios no papel? Ou na internet?

2.6 Instituições e iniciativas para avaliação de fontes de informação em saúde

Muitos dos autores citados no tópico anterior se baseiam em instituições que norteiam e regulam a área de credibilidade em informação sobre saúde. Normalmente, essas são instituições sem fins lucrativos com profissionais da saúde que visam o bem-estar dos usuários ao receberem informação *online*.

Atualmente, a maior organização de certificação sobre qualidade de saúde *online* é a Fundação *Health On the Net* (HON, 2020, p. 1), fundada em 1995 na Suíça, com o objetivo de “[...] promover com eficácia e confiança o uso das novas tecnologias de telemedicina e saúde ao redor do mundo”. Eles criaram o *HON code*, que é um código de conduta que ajuda a padronizar as informações médicas que existem na internet (HON, 2020).

Qualquer site pode usar o *HON code* e usar o seu selo, desde que se submeta aos seus oito critérios:

- Autoridade, onde o editorial e a autoria do site devem ser claros;
- Complementaridade, sendo claro que aquelas informações não substituem a relação entre o paciente e o médico;
- Confidencialidade, explicar todos os procedimentos legais de proteção de dados pessoais;
- Atribuição, o site deve manter seus dados atualizados e os seus direitos autorais devem sempre ser atribuídos corretamente;
- Justificativa, as informações sobre saúde devem sempre ser dadas de uma maneira objetiva, balanceada e transparente;
- Transparência, o site tem que ser fácil de usar e o staff de fácil acesso;
- Divulgação financeira, o site deve ser claro sobre os fins lucrativos;
- Política de publicidade, ser claros sobre a política de publicidade e como elas serão usadas (HON, 2020).

É explicado por Lopes (2006) que, sites governamentais brasileiros já usam o código de conduta da *HON* para transferir confiabilidade para os usuários que entram em seus domínios, sendo assim, quando eles entram em seus sites, as informações apresentadas podem ser creditadas.

Em 1999, foi desenvolvido o projeto *DISCERN* no Reino Unido, pela *The British Library* e a *NHS Executive Research & Development Programme*. O *DISCERN* é uma ferramenta em forma de questionário para ajudar o usuário a saber se informações em sites de saúde são confiáveis, principalmente sobre pesquisas e sites que usuários queiram fazer a respeito de tratamentos de doenças (CHARNOCK; SHEPPERD, [2006]).

Na França, em 1997, temos as iniciativas *NET Scoring*, criada pela *Centrale Santé*, e a *APUI-Santé*, que apresentam 45 critérios agrupados em 8 classes.

Darmoni *et al.* (1999) lembra que, as descrições que os autores colocam nesses sites devem permitir avaliar as informações prestadas por eles, ou seja, informações que não sejam vagas e que viabilizem discernir o conteúdo dos sites. A equipe de criação do *NET Scoring* foi constituída por médicos, médicos bibliotecários, advogados e engenheiros.

O *The World Medical Association* (WMA) foi criado em 1999 pelo “Colégio de Médicos de Barcelona” com o objetivo de melhorar a qualidade de saúde de informação na *web* (WMA, c2016). Eles credenciam os sites que os procuram e que atendem aos critérios de satisfação de qualidade e informação estabelecidos. O WMA também fornece um questionário com parte desses critérios para que os sites se norteiem e possam se manter nos padrões de avaliação da instituição. Esse questionário é chamado de autoavaliação, porém os critérios de avaliação são bem mais específicos e é denominado de “Boas Práticas” pela instituição.

O comitê da WMA é dividido em especialistas para garantir o gerenciamento correto dos credenciamentos (WMA, c2016). Até obter o selo de qualidade WMA, o site irá passar pelo secretário técnico, pelo parecer técnico que irá avaliar sobre a ficha de boas práticas e, então, pela avaliação médica do site, que irá passar por um ou vários especialistas. Por fim, a avaliação passa pela unidade de apoio, que irá ajudar em questões jurídicas e aspectos legais do site. A instituição não tem fins lucrativos, apenas visa a qualidade de informação em saúde.

A *AMAGuidelines*, em 2000, criou um critério de avaliação para que se melhore a qualidade de informação em sites de saúde nos EUA. Como fala Winker *et al.* (2000), o *AMAGuidelines* para sites é um código de conduta que garante privacidade, confidencialidade, segurança, patrocínio, comércio eletrônico e vários outros benefícios para pacientes e visitantes. Além desses critérios, a AMA (*American Medical Association*) encoraja a todos os leitores, visitantes e etc. a dar *feedbacks* sobre os sites, para que se saiba se estes de fato ajudaram, visando melhorias futuras.

Apesar de o URAC (que um dia já foi a *Utilization Review Accreditation Commission* e hoje se chama apenas URAC) existir desde 1990, foi em 2001 que a instituição criou os seus padrões para a internet, o então *URACseal*. Na página da URAC, é possível se ter uma ideia de que este é um processo que leva em torno de 6 meses e tem uma avaliação criteriosa. Eles chamam de *accreditation* e não de certificação, por ser um processo mais rigoroso de revisão de conteúdo. Nele, as

instituições seguem padrões nacionais e são reguladas, enquanto o certificado segue apenas alguns requisitos específicos para manter a alta qualidade de uma informação sobre uma doença ou tratamento (URAC, c2022).

Em 2002, a União Europeia deu apoio a iniciativa *eEurope* 2002, que consistia em criar critérios para avaliar sites de saúde, tudo com a intenção de que a qualidade de informação de saúde melhorasse. A iniciativa era para proteger o consumidor da informação e de suas procedências, mas acabou sendo usada para educar o usuário e os provedores se tornaram alvo de fiscalização da qualidade de informação (COMMISSION OF THE EUROPEAN COMMUNITIES, 2002).

Esse código de conduta *eEurope*, além dos critérios, tem como objetivo educar os usuários, ajudar os pesquisadores, educar os provedores de sites e garantir a qualidade da informação (COMMISSION OF THE EUROPEAN COMMUNITIES, 2002).

No Brasil, não existe nenhuma fundação da mesma natureza da *HON* ou das outras instituições citadas, porém o Conselho de Medicina do estado de São Paulo (CREMESP) publicou, em 2001, o “Manual princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet”, que não chega a ser uma padronização, mas dá passos para se criar um site confiável com informações de saúde na internet. Um dos tópicos desse manual é justamente a qualidade da informação que é direcionada ao usuário (CREMESP, [2001]).

O site da CREMESP chama os sete critérios de princípios básicos, sendo eles: transparência, honestidade, qualidade, consentimento livre e esclarecimento, privacidade, ética médica, responsabilidade e procedência (CREMESP, [2001]). Como falado anteriormente, o Conselho não oferece nenhuma certificação, mas alerta sobre o credenciamento dos médicos que podem dar informação sobre saúde na internet e recomenda aos usuários que fiquem sempre atentos às formas de emitirem opinião e dúvidas sobre essas informações *online*.

Todos os sites e credenciadores citados têm seus critérios específicos, no entanto, podemos falar que eles partilham de um intuito em comum, que é elevar a qualidade de informação em saúde para o usuário. Os critérios em sua maioria podem se repetir, ou não, mas tem significados parecidos, como de: utilidade para o usuário, clareza, confidencialidade, usabilidade dos sites, atualização e publicidade. Configurando, assim, um conjunto de critérios que poderiam definir a qualidade da informação entregue ao usuário.

Sendo assim, este estudo escolheu um método onde se avalia não só alguns desses critérios já mencionados, mas também incorpora pesquisas que auxiliam na avaliação de sites sobre saúde.

3 METODOLOGIA

Este capítulo representa a pesquisa e seus métodos. Método científico, de acordo Prodanov e Freitas (2013), se caracteriza por ações mentais para apurar os assuntos. É a linha de pensamento e raciocínio utilizada na investigação. “Um conjunto de procedimentos adotados com o propósito de atingir o conhecimento.” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 24).

Aqui serão abordados todos os aspectos metodológicos da pesquisa realizada, descrevendo os procedimentos necessários e úteis para descobrir se as fontes de informação na internet utilizadas pelos lúpicos apresentam qualidade.

3.1 Caracterização da pesquisa

Esse estudo tem por finalidade realizar uma pesquisa de natureza descritiva, onde o objeto de estudo será observado e analisado pelo pesquisador sem que o mesmo intervenha em seus resultados, sendo assim, esses não serão manipulados pelo investigador, apenas apurados (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Para alcançar os objetivos propostos e para a melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem qualitativa e quantitativa, também conhecido como método misto. De acordo com Creswell e Creswell (2021), os dados de métodos qualitativos tentem a ser abertos e os dados de métodos quantitativos são fechados. Uma pesquisa com resultados combinados, abertos e fechados, seria a mistura dos dois tipos de estudos, ou seja, métodos mistos. Os autores afirmam que todo método tem suas limitações, mas a junção dos métodos pode ser uma forma de ir além.

Existe uma divisão de três fases em uma pesquisa de métodos mistos, como os autores Creswell e Creswell (2021) apresentam. Esse estudo utiliza a abordagem de métodos mistos sequencial exploratório, onde na primeira fase foi feita uma revisão de literatura de caráter qualitativo.

Uma pesquisa qualitativa é, de acordo com os autores supracitados, uma pesquisa interpretativa que inclui experiências passadas e como essas experiências afetam e delineiam os entendimentos científicos (CRESWELL; CRESWELL, 2021). Essa análise permitiu uma maior compreensão dos sites de saúde e da qualidade

dentro dessas fontes, além dos requisitos necessários para se manter dentro de alguns padrões.

Para a segunda fase da metodologia, utilizou-se o método qualitativo de levantamento, pois se encaixava melhor com o desenho da pesquisa. Neste caso, um levantamento transversal, onde os dados foram avaliados em um período específico.

O primeiro método de coleta foi o mapeamento das fontes de informação baseado no conhecimento passado pelos sites e quem seria seu público-alvo. Baseando-se na ideia de autonomia dos pacientes, abordada por Espanha (2016), e na conexão médico-paciente, explicada por Moretti, Oliveira e Silva (2012), criou-se um quadro para mapear o conteúdo, linguajar e as informações passadas pelas fontes de informação do universo estudado.

Foi criada pela autora deste trabalho uma classificação de fontes de informação, dividindo-as em: leigos, profissionais e ambos. Onde uma fonte para leigos significa que esta usa informações e termos muito superficiais, sendo utilizada apenas por pacientes. Para profissionais seriam aquelas onde o linguajar não está traduzido para a linguagem coloquial e utiliza jargões médicos. E, para ambos, onde a linguagem utilizada é técnica, mas há traduções, para que os pacientes entendam a informação que está sendo transmitida. Desse modo, os profissionais podem até mesmo indicar este tipo de fonte de informação, aprimorando a comunicação médico-paciente, pois os termos utilizados seriam reconhecidos por ambos.

Quadro 1 – Caracterização das fontes

Fonte	Leigos	Profissional	Ambos

Fonte: elaboração própria (2022).

O segundo método de análise de dados escolhido foi feito e aperfeiçoado por Pereira Neto *et al.* (2013). Neste método, utilizou-se dos critérios de avaliação de “saúde na *web*” para criar questões e tabelas sobre os sites investigados. Esses critérios são: técnico, acurácia, abrangência, design/usabilidade e legibilidade (EYSENBACH *et al.*, 2002 apud PEREIRA NETO *et al.*, 2013).

De acordo com os autores Pereira Neto *et al.* (2013), os três primeiros itens da lista são focados em conteúdo e como este é apresentado ao usuário. À vista

disso, esses critérios foram unificados em um único parâmetro de avaliação, restando apenas três: Conteúdo, Usabilidade e Legibilidade.

Os critérios “Conteúdo” e “Usabilidade” contêm 20 questões, em forma de *checklist*, que em suas somas podem dar 300 pontos cada. Já o critério “Legibilidade” tem 23 questões, que quando somadas podem dar 300 pontos, assim cada critério tem a mesma importância na avaliação do site. A soma dos quadros em seu total é de 900 pontos, sendo que, em cada critério, algumas questões podem conter peso 2 ou 3, de acordo com a sua importância para o critério. O quadro a seguir contém os critérios de avaliação de “Conteúdo”:

Quadro 2 – Conteúdo

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita a última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público ao qual o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta a fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Expert	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	10

As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	10
Total					300

Fonte: adaptado de Pereira Neto *et al.* (2013).

Originalmente, o quadro “Conteúdo” de Pereira Neto *et al.* (2013) continha os seguintes fatores: “Consta como se prevenir da doença?” e “A prevenção está de acordo com a ciência?”, mas foram removidos, pois o Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune, considerada genética e que pode ser ativada por fatores ambientais.

Porém, para manter os 300 pontos da tabela durante a análise, se viu a necessidade de adicionar dois novos critérios: “Constam os sintomas da doença?” e “Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?”, respectivamente, cada critério tem peso 1 e pode dar 10 pontos. Já a tabela a seguir é sobre a “Usabilidade” dos sites:

Quadro 3 – Usabilidade

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem <i>links</i> externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	20
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	10
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10

Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os <i>links</i> externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes <i>links</i> externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes <i>links</i> externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					300

Fonte: adaptado de Pereira Neto *et al.* (2013).

Pereira Neto *et al.* (2013) explicam que a “Usabilidade” do site é sobre a facilidade de usar o mesmo, a rapidez com que este responde aos comandos dos usuários e se é agradável de olhar e utilizar as páginas dentro dele. Dessa forma, é possível verificar não só a eficiência em relação aos padrões admitidos, como também se as informações estão adequadas e bem apresentadas, de modo a facilitar o entendimento e a diferenciação dos usuários quanto às ferramentas fornecidas pelo site. Em questão de *links* externos, todos os que levam a outra página da internet ou conteúdo externo, seja do mesmo domínio ou não, serão levados em consideração.

A “Legibilidade” é sobre como o usuário entendeu as informações fornecidas pelo site. Pereira Neto *et al.* (2013) discutem que, não é o fato de a informação ser boa ou não, mas se o usuário vai entender e usar essa informação de um modo que ela possa ser assimilada. Para a análise de “Legibilidade” dos sites, se tem outro quadro:

Quadro 4 – Legibilidade

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª página?	Não	Um pouco	Sim	2	20

Quantas frases você não entendeu direito na 1ª página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site, você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10

Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					300

Fonte: adaptado de Pereira Neto *et al.* (2013).

O quadro de “Legibilidade” vai avaliar sobre como o usuário entende aquela informação fornecida, a técnica usada por Pereira Neto *et al.* (2013) se baseia na quantidade de frases ou palavras não compreendidas pelo usuário. Para se manter fiel ao quadro de “Conteúdo”, foram feitas duas alterações onde deveriam ser feitas as perguntas sobre “prevenções das doenças”, as substituindo por “sintomas das doenças”.

3.2 Procedimentos metodológicos

Para obtenção dos dados necessários, foi utilizado o mecanismo de pesquisa *Google*. No Brasil, o *Google* é, de acordo com uma pesquisa feita em 2013, o motor de busca mais utilizado, com 85% de participação de usuários. Os dados são da Hitwise divulgado pelo G1 (2013). Por essa popularidade, ele foi o mecanismo de busca escolhido para dar continuidade à pesquisa.

Assim, foi feita uma pesquisa em 19/11/2022 sobre o termo “Lúpus Eritematoso Sistêmico” no motor de busca do *Google*, em aba anônima, para que os algoritmos não fossem afetados por pesquisas anteriores. A partir desta pesquisa, foram identificados 259.000 resultados, dos quais, os 20 primeiros foram considerados como amostra desse trabalho.

Este recorte foi escolhido de acordo com uma pesquisa feita em 2021, pela empresa de marketing digital Sherlock, que analisou a ferramenta *Searching Engine Optimization* (SEO), apontando que as primeiras páginas são as mais acessadas e que os brasileiros tendem a ignorar os outros resultados (ORÉFICE, 2021). Sendo

assim, o recorte da pesquisa se dá a partir de uma amostra intencional, ou seja, não podemos colocar que esta amostra pode expressar a totalidade dos resultados do *Google*.

Por conseguinte, foram feitos os mapeamentos de fontes, de acordo com o Quadro 1, e as avaliações das páginas de saúde, segundo os quadros de avaliação adaptados de Pereira Neto *et al.* (2013), como discutido anteriormente. No Quadro 5, são apresentados os objetivos específicos da pesquisa em função dos procedimentos metodológicos aqui adotados:

Quadro 5 – Procedimentos metodológicos

Objetivos	Universo	Amostra	Fonte dos dados	Técnica de coleta	Técnica de análise	Instrumento
Identificar, em mecanismos de busca, as fontes de informação usadas na <i>web</i> para informações sobre lúpus.	Fontes de informação sobre lúpus indexados no <i>Google</i> .	Os 20 primeiros resultados	Pesquisa de levantamento	Pesquisa bibliográfica	Análise descritiva	<i>Google</i>
Caracterizar as fontes de informação disponíveis.	Fontes de informação sobre lúpus indexados no <i>Google</i>	Os 20 primeiros resultados	Pesquisa de levantamento	Pesquisa bibliográfica	Análise descritiva	Lista de checagem
Avaliar as fontes de informação identificadas.	Fontes de informação sobre lúpus indexadas no <i>Google</i>	Os 20 primeiros resultados	Pesquisa de levantamento	Pesquisa bibliográfica	Análise descritiva	Quadros de avaliação

Fonte: elaboração própria (2022).

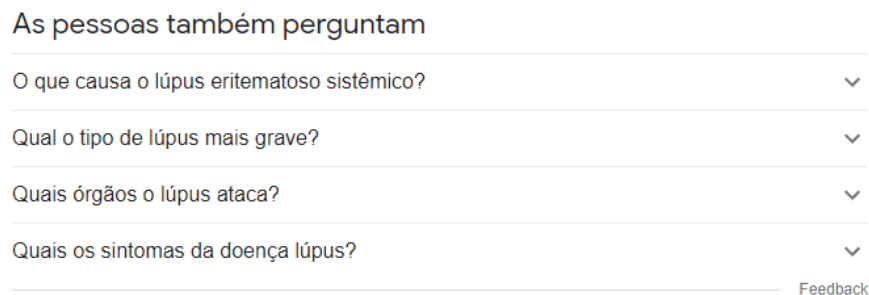
4 RESULTADOS

A consulta seguiu o procedimento apresentado na metodologia. Utilizando o mecanismo de busca do *Google*, a pesquisa foi feita em aba anônima para que os algoritmos não fossem afetados por pesquisas anteriores.

Foram aceitos como fontes de informação sobre saúde: páginas oficiais do governo, de conselhos médicos, *blogs* sobre saúde, páginas de laboratórios e páginas de hospitais, que apesar de levarem a informação com o intuito de oferecerem um serviço, ainda informavam sobre a doença de algum modo.

Foram ignoradas matérias adjacentes, que levavam a conteúdos como “quais as causas dos lúpus” ou “qual o tipo de lúpus mais graves”, como ilustrado na Figura 1. Todos os resultados que serão apresentados nesse capítulo foram obtidos pela pesquisa de acordo com a metodologia descrita.

Figura 1 – Pesquisas adjacentes



Fonte: Captura de tela (2022).

Também foram ignoradas páginas que tinham acesso restrito ou pago, assim como a página da Wikipédia e páginas como a Brasil Escola, pois apesar de serem fontes de informação, já são bem conceituadas e versadas nas áreas que atuam. Anúncios também foram ignorados.

Primeiramente, foi feito o mapeamento dos sites para classificá-los nas categorias leigos, profissionais ou ambos, como pode ser visto em maiores detalhes no Apêndice A. Durante o mapeamento das fontes, foi possível notar que algumas delas repetem as mesmas informações passadas por outros sites, tornando o assunto exaustivo e repetitivo em certos aspectos, especialmente, na repetição de termos e sintomas da doença. Já outras fontes, apenas se apropriam da mesma

informação e a utilizam em seus domínios, um padrão mais presente em sites de laboratórios, hospitais e clínicas.

As 12 fontes mapeadas como fontes para “Ambos” têm o diferencial de explicar com palavras profissionais e depois exemplificar em linguagem coloquial. Essa prática ocorreu em assuntos sobre exames para diagnóstico, tratamentos e medicamentos utilizados durante os períodos de ativação e remissão da doença, o que possibilita um melhor diálogo médico-paciente e uma maior autonomia do paciente. Além disso, foi observado o uso de exemplos práticos sobre momentos da doença para melhor compreensão dos sintomas e diagnósticos.

Já as 7 fontes marcadas para “Leigos” são simplistas e dão apenas sintomas rápidos da doença, não entrando em detalhes sobre como seria um diagnóstico clínico ou acerca dos exames médicos necessários. Os exames que possibilitam a identificação da doença, quando mencionados, não foram especificados. Também não receberam a correta especificação os nomes dos remédios e tratamentos que podem ser utilizados para atingir a remissão da doença. Um ponto em comum entre as fontes para Ambos e Leigos foi que elas apenas explicavam o que é a doença Lúpus e seus tipos.

A única fonte “Profissional” encontrada pela pesquisa contém muitos dados que são citados em forma de linguagem profissional e não são traduzidos para a linguagem “leiga”. Além disso, a fonte continha muita informação sobre pesquisas que vão além do entendimento de um paciente comum ou de qualquer pessoa que não tenha formação na área da saúde.

Na segunda parte, foi feita a avaliação de cada um desses sites de acordo com os quadros apresentados na metodologia, cujo passo a passo foi apresentado no Apêndice B.

Apresento aqui os resultados de cada um, começando pela avaliação de Conteúdo:

Quadro 6 – Resultado Conteúdo

Site	Tipologia	Total
Alta Diagnósticos	Ambos	250
Biblioteca Virtual em Saúde	Leigos	230
Drauzio Varella	Leigos	200
Fleury: Medicina e saúde	Ambos	205
Hospital Sírio-Libanês	Ambos	240

Instituto Dr. Clinic	Leigos	240
Lab Test Online	Ambos	230
M.D Saúde	Ambos	255
Manual MSD	Ambos	295
Mega imagem	Ambos	205
Ministério da Saúde	Ambos	260
PRINTO	Ambos	280
Rede D'or	Leigos	225
Reumatismo em Foco	Leigos	150
ReumatoCare	Leigos	140
SanarMed	Profissionais	235
Sociedade Brasileira de Reumatologia	Ambos	230
Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro	Leigos	200
Sociedade Paranaense de Reumatologia	Ambos	280
ValeClin Laboratório	Ambos	240

Fonte: elaboração própria (2022).

Considerando que as matérias feitas por sociedades, conselhos, Ministério da Saúde e hospitais foram escritos por médicos especialistas na área, pois eles estão à disposição dessas organizações, esses sites tiveram a sua fonte classificada como “expert”. No caso do Blog do Dr. Drauzio Varella, este é credenciado pelo mesmo, porém suas colunas são escritas por colunistas, que não são médicos especialistas.

Sobre os sintomas, todos os sites os mencionam, se diferenciando apenas no nível de especificidade em que se fala sobre eles. Por exemplo, a Biblioteca Virtual em Saúde e a *Lab Test Online* dá uma descrição detalhada dos sintomas que podem aparecer. A Manual MSD mostra imagens dos sintomas específicos e apresenta textos detalhados sobre cada um deles. A PRINTO tem um texto detalhado sobre os sintomas e como eles podem ser comuns ou incomuns na doença. Já outros sites, como a Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro e a ReumatoCare, fazem um texto genérico, listando apenas os sintomas mais comuns.

Em diagnóstico, podemos ver que, em sua maioria, as fontes citam como este é feito e, mesmo que não entrem em detalhes clínicos, a informação dada (sobre sintomas e a necessidade de exames clínicos) já se mostra suficiente para o entendimento do usuário. Apenas sites com notas mais altas apresentam maior diferença no detalhamento, principalmente no site da *Lab Test Online*, onde existe uma listagem com todos os exames que podem ser requisitados para o diagnóstico

da doença. Já o site do Ministério da Saúde é o único a falar que em caso de suspeita, se deve procurar um médico.

Quanto ao tratamento, pode-se notar que alguns dos sites não o abordam com profundidade e apenas informam quais remédios são os mais indicados em cada caso. Em sua maioria, os sites não citam as consequências do tratamento contínuo. Os demais, como o Manual MSD e a Sociedade Paranaense de Reumatologia citam parcialmente essa problemática, já o PRINTO especifica sobre as decorrências do tratamento.

A SanarMed, mesmo usando referências que poderiam ser para ambos os públicos, é caracterizada como um site apenas para especialistas. Eles optaram por não traduzir os termos da medicina para a linguagem leiga e todo texto sobre a doença carrega uma especificidade que um paciente comum não saberia a fundo, como já explicado anteriormente. Os resultados do quadro a seguir foram baseados no Quadro 3 e visam a Usabilidade dos sites, ou seja, a interface e como eles se apresentam aos usuários (Quadro 7).

Quadro 7 – Resultado Usabilidade

Site	Total	Tipologia
Alta Diagnósticos	210	Ambos
Biblioteca Virtual em Saúde	240	Leigos
Drauzio Varella	235	Leigos
Fleury: Medicina e saúde	170	Ambos
Hospital Sírio-Libanês	180	Ambos
Instituto Dr. Clinic	170	Leigos
Lab Test Online	210	Ambos
M.D Saúde	270	Ambos
Manual MSD	260	Ambos
Mega imagem	170	Ambos
Ministério da Saúde	240	Ambos
PRINTO	170	Ambos
Rede D'or	150	Leigos
Reumatismo em Foco	170	Leigos
ReumatoCare	190	Leigos
SanarMed	160	Profissionais
Sociedade Brasileira de Reumatologia	185	Ambos
Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro	135	Leigos
Sociedade Paranaense de Reumatologia	185	Ambos

ValeClin Laboratório	170	Ambos
----------------------	-----	-------

Fonte: elaboração própria (2022).

Quanto ao quadro de Usabilidade, grande parte dos sites opta por não usar imagens para ilustrar sintomas e fases da doença. Já sites como o Manual MSD e M.D. Saúde optam por *links* externos para complementar a informação sobre a doença quando citam sintomas, outras doenças relacionadas, exames e tratamentos.

O portal do Dr. Drauzio Varella conta com a possibilidade de ouvir a matéria escrita e no final disponibiliza um vídeo no *YouTube* sobre o assunto, assim como o blog ReumatoCare, que também disponibiliza recursos via *YouTube* no lugar de um conteúdo predominantemente escrito. Nos dois casos, as matérias não são transcrições dos vídeos, que são feitos por especialistas na área, o que poderia classificar suas fontes como “expert”. Ainda assim, os vídeos não foram creditados como fontes das matérias e sim complementos.

Poucos sites não tinham mecanismos de buscas, mas quando isso ocorria, acabava por dificultar a navegação no domínio, como no caso da ReumatoCare. Em relação aos anúncios, apenas os blogs se utilizavam desse recurso, diferentemente de sites de conselhos, hospitais e laboratórios.

O site PRINTO ficou um pouco acima da média no quesito Usabilidade e excedeu a expectativa nos outros dois critérios. Nota-se que, não é só o nível da informação que influencia em sua qualidade, mas também a forma como ela é apresentada e executada para o usuário. Blogs de especialistas não se mostraram tão específicos, o que nos leva a crer que esse possa ser um meio de incentivar a procura por consultas clínicas.

Os resultados do próximo quadro são uma representação da avaliação demonstrada no Quadro 4, como foco na compreensão dos conteúdos dos sites por parte dos usuários:

Quadro 8 – Resultado Legibilidade

Site	Total	Tipologia
Alta Diagnósticos	260	Ambos
Biblioteca Virtual em Saúde	150	Leigos
Drauzio Varella	240	Leigos
Fleury: Medicina e saúde	130	Ambos

Hospital Sírio-Libanês	200	Ambos
Instituto Dr. Clinic	260	Leigos
Lab Test Online	260	Ambos
M.D Saúde	250	Ambos
Manual MSD	265	Ambos
Mega imagem	235	Ambos
Ministério da Saúde	260	Ambos
PRINTO	280	Ambos
Rede D'or	200	Leigos
Reumatismo em Foco	150	Leigos
ReumatoCare	230	Leigos
SanarMed	165	Profissionais
Sociedade Brasileira de Reumatologia	220	Ambos
Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro	140	Leigos
Sociedade Paranaense de Reumatologia	250	Ambos
ValeClin Laboratório	260	Ambos

Fonte: elaboração própria (2022).

As amostras do quadro Legibilidade especificadas aqui demonstram como o entendimento do usuário afeta a qualidade da informação fornecida. No site do Manual MSD e do Hospital Sírio-libanês, apesar de suas altas avaliações, pode-se notar o uso de longas frases, que às vezes cansam os leitores. Já em sites como o SanarMed, o uso de palavras de pouco entendimento comum, sem a sua tradução para uso diário, é um empecilho para o paciente.

O resultado final, baseado nos três últimos quadros é apresentado abaixo, ordenado conforme a coluna “Total”, do maior para o menor valor:

Quadro 9 – Resultado final

Ordem	Site	Conteúdo	Usabilidade	Legibilidade	Total
1	Manual MSD	295	260	265	820
2	M.D Saúde	255	270	250	775
3	Ministério da Saúde	260	240	260	760
4	PRINTO	280	170	280	730
5	Alta Diagnósticos	250	210	260	720
6	Sociedade Paranaense de Reumatologia	280	185	250	715
7	Lab Test Online	230	210	260	700
8	Dr. Drauzio Varella	200	235	240	675
9	ValeClin Laboratório	240	170	260	670

10	Instituto Dr. Clinic	230	170	260	660
11	Sociedade Brasileira de Reumatologia	230	185	220	635
12	Biblioteca Virtual em Saúde	230	240	150	620
12	Hospital Sírio-Libanês	240	180	200	620
14	Mega imagem	205	170	235	610
15	Rede D'or	225	150	200	575
16	ReumatoCare	140	190	230	560
16	SanarMed	235	160	165	560
18	Fleury: Medicina e saúde	205	170	130	505
19	Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro	200	135	140	475
20	Reumatismo em Foco	150	170	150	470

Fonte: elaboração própria (2022).

O produto dessa pesquisa é apresentado em forma de diretório, no Apêndice C, seguindo a ordem do quadro acima.

Como os resultados mostram, no critério Conteúdo os sites se mostraram suficientes, mas nenhum deles continha todas as informações necessárias, o que faz com que o usuário tenha que procurar outras fontes de informação.

Em Usabilidade, nota-se que não há investimento no design e na apresentação das informações por parte dos sites. A grande maioria deles não apresenta imagens para ilustrar o conteúdo ou *links* para complementar as informações. Pelo contrário, havia a presença de propagandas que poluíam o *layout* das páginas.

Já em relação à Legibilidade, boa parte ficou acima da média, mesmo que alguns sites apresentassem parágrafos muito grandes, tornando a leitura massiva, e outros falassem parcialmente sobre os conteúdos, o que afetou a pontuação.

No Quadro 10, a seguir, foi feita uma pequena síntese dos pontos fortes e fracos observados durante as avaliações:

Quadro 10 – Avaliação geral

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Maioria apresenta fontes	Sem imagens para complementar as matérias
Maioria consta responsáveis pelos sites	Sem <i>links</i> externos para complementar informações
Maioria está com um vocabulário acessível	Falta de mapas dos sites

Maioria está de acordo com a ciência	Algumas informações são longas ou incompletas
Maioria contém contato e rede social	Anúncios, apesar de não ser o recurso mais utilizado, ainda sim é um problema

Fonte: elaboração própria (2022).

Observa-se que, os sites avaliados costumam apresentar fontes e credenciais dos responsáveis, além de seu contato e redes sociais, eles também utilizam linguagem acessível para o público comum e disponibilizam informações de acordo com a ciência.

Quanto aos pontos fracos, evidenciamos a falta de imagens, para ilustrar a doença e seus sintomas, e de *links* externos, que poderiam disponibilizar informações complementares e essenciais. Ademais, alguns dos sites utilizavam textos muito longos ou informações incompletas, a exemplo da ausência de informações acerca dos efeitos dos tratamentos. E os anúncios, apesar de não ser um recurso tão utilizado, também se mostrou um problema, tanto pela poluição visual quanto por não serem compatíveis com a seriedade do assunto tratado pelos sites investigados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida observou sites do âmbito da saúde, com foco no Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), no intuito de analisar a qualidade e a promoção de informações sobre a doença, além de visar apresentar um meio importante de qualificação de informações sobre LES na internet.

Os objetivos do presente estudo foram alcançados, visto que, por meio dos quadros de avaliação, foi possível descobrir se os sites sobre saúde, especialmente as matérias que falavam sobre LES, possuíam informações de qualidade sobre a doença e se eram capazes de comunica-las aos pacientes e seus familiares.

Com essa pesquisa, foram observadas as limitações que os domínios disponíveis na internet tendem a apresentar em relação à qualidade de suas informações sobre o lúpus. Constatou-se, também, que apenas 8 sites conseguiram apresentar resultados satisfatórios em suas análises, ultrapassando o marco desejado de mais de 675 pontos (75%). Esse valor foi estabelecido como o ideal, pois uma pontuação apenas um pouco acima da média não seria o suficiente para demonstrar a qualidade almejada.

Já os outros 12 sites ficaram acima da média de 450 (50%), uma qualidade apenas aceitável e que demonstra a necessidade de aperfeiçoamento e investimento para a entrega de conteúdo mais relevante ao público-alvo. No entanto, nenhum site ficou abaixo da média, de modo que todos possuíam certa qualidade.

Quanto ao critério Conteúdo, quase todos os sites se mostraram acima da média, mesmo que nenhum deles apresentasse informações completas, o que ocasiona a procura de novas fontes por parte do usuário. No caso do critério Usabilidade, mesmo que acima da média, é notável que alguns pontos são ignorados, como a apresentação do site, interação com usuários e itens adicionais, o que pode atrapalhar a experiência do lúpico na hora de encontrar as informações necessárias. Por fim, o critério Legibilidade também está acima da média, mas algumas informações são muito longas ou estão pela metade.

Desse modo, conclui-se que esse estudo pode auxiliar na vida de lúpicos e familiares quando estes forem pesquisar sobre as suas doenças na internet, evitando, assim, informações e páginas irrelevantes ou incompletas. Além disso, os resultados do presente estudo influenciam na autonomia do paciente que procura compreender mais sobre a própria doença e o incentiva a buscar fontes de

informação confiáveis, que ampliem o seu entendimento sobre diagnóstico, sintomas e tratamentos.

Diante de tais considerações, incentiva-se, para trabalhos futuros, um maior aprofundamento a partir do pensamento dos próprios pacientes. A fim de abordar a visão deles sobre as fontes de informação em saúde disponíveis na internet e o que falta, na perspectiva deles, para que a qualidade dessas fontes aumente. Além disso, recomenda-se a expansão dessa pesquisa para o âmbito das redes sociais, canais de comunicação, comunidades, etc., afinal, a qualidade está intrínseca ao modo que o usuário utiliza uma determinada fonte de informação.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, L. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli**, [s. l.], v. 8, n. 15, p. 18-40, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p18>. Acesso em: 5 maio 2022.

ARAUJO, N. C.; FACHIN, J. Evolução das fontes de informação. **BIBLOS**, [s. l.], v. 29, n. 1, 2015. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23206>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BAEZA-YATES, R.; RIBEIRO-NETO, B. **Modern Information Retrieval**. New York: ACM Press, 1999.

BARCELOS, T. N. *et al.* Análise de fake news veiculadas durante a pandemia de COVID-19 no Brasil. **Rev. Panam. Salud. Publi.**, [s. l.], v. 45, e65, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.26633/RPSP.2021.65>. Acesso em: 6 jul. 2022.

BERNERS-LEE, T.; HENDLER, J.; LASSILA, O. A new form of web content that is meaningful to computers will unleash a revolution of new possibilities. **Scientific American**. [S. l.], 1 May 2001. Disponível em: <https://www.scientificamerican.com/article/the-semantic-web/>. Acesso em: 6 jun. 2022.

BLATTMANN, U. Fontes primárias, secundárias e terciárias. **BV Arquivologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Florianópolis, [2010]. Disponível em: <http://bib-ci.wikidot.com/fontes-primarias>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BRANSKI, R. M. Recuperação de informações na web. **Perspect. cienc. inf.**, Belo Horizonte, v. 9, n. 1, p. 70-87, jan./jun. 2004. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/32732>. Acesso em: 29 abr. 2022.

BUSH, V. As we may think. **The Atlantic**, [s. l.], July 1945. Disponível em: <https://www.theatlantic.com/magazine/archive/1945/07/as-we-may-think/303881/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

CAMPELLO, B. S.; CALDEIRA, P. T. (org.). **Introdução às fontes de Informação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

CARDOSO, O. N. P. Recuperação de informação. **INFOCOMP - Journal of Computer Science**, [s. l.], v. 2, n. 1, p. 33-38, 2004. Disponível em: <https://infocomp.dcc.ufba.br/index.php/infocomp/article/view/46>. Acesso em: 20 fev. 2022.

CATALDI, A. Por que o Yahoo vai demitir funcionários de tecnologia e encerrar escritório no Brasil? **StartSe**. [S. l.], 3 maio 2021. Disponível em: <https://www.startse.com/artigos/yahoo-aol-vendidas-5-bilhoes-verizon/>. Acesso em: 23 fev. 2023.

CENDÓN, B. V. Ferramentas de busca na web. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 30, n. 1, 2001. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/937>. Acesso em: 29 mar. 2022.

CEDÓN, B. V. Sistemas de redes de informações. *In*: OLIVEIRA, M. (org.). **Ciência da informação e biblioteconomia**: novos conteúdos e espaços de atuações. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 50-81.

CHARNOCK, D.; SHEPPERD, S. **Discern online**. Oxford, UK, [2006]. Disponível em: <http://www.discern.org.uk/index.php>. Acesso em: 14 ago. 2022.

CLEVERDON, C. W. The significance of the cranfield tests on index languages. *In*: ACM SIGIR CONFERENCE ON RESEARCH AND DEVELOPMENT IN INFORMATION RETRIEVAL, 14., 1991, New York, NY, USA. **Proceedings**. New York: ACM, Sept 1991. p. 3-12. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/122860.122861>. Acesso em: 4 maio 2022.

COFEN. **Enfermagem é essencial para a erradicação do sarampo no Brasil**. [S. l.], 20 maio 2022. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/enfermagem-e-essencial-para-a-erradicacao-do-sarampo-no-brasil_99056.html#:~:text=A%20doen%C3%A7a%20viral%20%C3%A9%20altament e,%2C%20conferido%20pela%20OPAS%2FOMS. Acesso em: 25 jun. 2022.

COMMISSION OF THE EUROPEAN COMMUNITIES (Brussels). eEurope 2002: quality criteria for health related websites. **J Med Internet Res JAMIR**, [s. l.], v. 4, n. 3, 2002. Disponível em: <https://www.jmir.org/2002/3/e15>. Acesso em: 15 ago. 2022.

CREMESP. **Manual princípios éticos para sites de medicina e saúde na internet**. São Paulo, [2001]. Disponível em: <http://www.cremesp.org.br/?siteAcao=PublicacoesConteudoSumario&id=26>. Acesso em: 1 abr. 2022.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Porto Alegre: Grupo A, 2021.

CUNHA, M. B. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2008.

DARMONI, S. J. *et al.* CISMef: catalogue et index des sites médicaux francophones. **Sante**, France, v. 9, n. 2, p. 123-128, Mar/Apr 1999. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/10377501/>. Acesso em: 14 ago. 2022.

DZIEKANIAK, G. V. Análise dos sistemas de busca na web. **BIBLOS**, [s. l.], v. 14, p. 171-184, 2002. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/24210>. Acesso em: 23 fev. 2023.

ESPANHA, R. Informação sobre saúde: as fontes de informação e a construção da autonomia. **Revista Factores de Risco**, [s. l.], n. 40, p. 15-23, 2016. Disponível em: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/12913>. Acesso em: 3 de set. 2022.

FALLIS, D. What is disinformation? **Library Trends**, [s. l.], v. 63, n. 3, p. 401-426, 2015. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/579342>. Acesso em: 23 fev. 2023.

FLORIDI, L. Steps forward in the philosophy of information. **Ética e Política**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 304-310, 2012. Disponível em: <https://philpapers.org/rec/FLOSFI>. Acesso em: 25 jun. 2022.

G1. **Com 85% de participação, google é o buscador mais usado no Brasil**. São Paulo, 16 jul. 2013. Disponível em: <https://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2013/07/com-85-de-participacao-google-e-o-buscador-mais-usado-no-brasil.html>. Acesso em: 29 abr. 2022.

G1. **Brasil tem quase 13,5 mil casos confirmados de sarampo em 2019, diz Ministério da Saúde**. São Paulo, 19 dez. 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/sarampo/noticia/2019/12/19/brasil-tem-134-mil-casos-confirmados-de-sarampo-em-2019-diz-ministerio-da-saude.ghtml>. Acesso em: 25 jun. 2022.

GALHARDI, C. P. *et al.* Fake news e hesitação vacinal no contexto da pandemia da COVID-19 no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 27, n. 5, p. 1849-1858, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.24092021>. Acesso em: 6 jul. 2022.

GIGLIO, A. D. *et al.* Qualidade da informação da internet disponível para pacientes em páginas em português. **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s. l.], v. 58, n. 6, p. 645-649, nov./dez. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600007>. Acesso em: 14 jul. 2022.

HON. **Health on the net**. [S. l.], Mar 2020. Disponível em: <https://www.hon.ch/en/>. Acesso em: 1 abr. 2022.

HOUSE M. D. Every time it's not lupus! [S. l.: s. n.], 20 out. 2017. 1 vídeo (5 min). Publicado pelo canal House M. D. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=QmP4DJO6IzE&ab_channel=HouseM.D. Acesso em: 23 fev. 2023.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LE COADIC, Y. **A ciência da informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

LYDDY, E. D. Automatic document retrieval. *In*: BROWN, K. (coord.). **Encyclopedia of Language and Linguistics**. 2th ed. [S. l.]: Elsevier, 2005.

LOPES, I. L. A. S. **Proposta de critérios de qualidade para avaliação da informação em saúde recuperada nos sites brasileiros da world wide web**.

2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2006.

MANNING, C. D.; RAGHAVAN, P.; SCHÜTZE, H. (ed.). **An introduction to information retrieval**. England: Cambridge University Press, 2009.

MEGIANI, I. N.; LOPES, I. R.; LÁZARO, C. A. Measles return: between fake news and public health. **Research, Society and Development**, [s. l.], v. 10, n. 2, p. e23510212452, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12452>. Acesso em: 4 jul. 2022.

MERRIAM-WEBSTER. **Desinformation**. [S. l., 2009]. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/disinformation#citations>. Acesso em: 26 dez. 2022.

MONTEIRO, D. Conheça 6 'fake news' sobre as vacinas contra a Covid-19. **ENSP - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca**. Manguinho, RJ, 24 abr. 2021. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/noticias/51261>. Acesso em: 23 fev. 2023.

MORETTI, F. A.; OLIVEIRA, V. E.; SILVA, E. M. K. Acesso a informações de saúde na internet: uma questão de saúde pública? **Revista da Associação Médica Brasileira**, [s. l.], v. 58, n. 6, p. 650-658, nov./dez. 2012, Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-42302012000600008>. Acesso em: 3 set. 2022.

NAUMANN, F.; ROLKER, C.; Assessment methods for information quality criteria. *In*: CONFERENCE OF INFORMATION QUALITY, 5., 2000, Cambridge, MA, USA. [Proceedings]. Cambridge: MIT, 2000. p. 148-162. Disponível em: <https://edoc.hu-berlin.de/handle/18452/9859>. Acesso em: 29 mar. 2022.

NYCE, J. M.; KAHN, P. Innovation, pragmatism, and technological continuity: Vannevar Bush's Memex. **Journal of the American Society for Information Science**, [s. l.], v. 40, n. 3, May 1989. Disponível em: [https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/\(SICI\)1097-4571\(198905\)40:3%3C214::AID-ASI12%3E3.0.CO;2-K](https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/(SICI)1097-4571(198905)40:3%3C214::AID-ASI12%3E3.0.CO;2-K). Acesso em: 4 maio 2022.

OLETO, R. R. Percepção da qualidade da informação. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 35, n. 1, 2006. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1153>. Acesso em: 1 abr. 2022.

OLIVEIRA, M. Origem e evolução da ciência da informação. *In*: OLIVEIRA, M. (org.). **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuações**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005. p. 9-28.

ORÉFICE, G. Brasileiros tendem a não avançar em páginas de pesquisa. **Meio&Mensagem**. [S. l.], 6 abr. 2021. Disponível em: <https://www.meioemensagem.com.br/marketing/brasileiros-tendem-a-nao-avancar-em-paginas-de-pesquisa>. Acesso em: 14 abr. 2022.

PAIM, I; NEHMY, R. M. Q. Questões sobre a avaliação da informação: uma abordagem inspirada em Giddens. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 3, n. 2, abr. 1998. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22321>. Acesso em: 29 mar. 2022.

PECEGUEIRO, C. M. P. A. Os desafios da recuperação da informação na era digital. **Biblionline**, João Pessoa, v. 15, n. 2, p. 47-55, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/45145>. Acesso em: 20 ago. 2022.

PEREIRA NETO, A. F. *et al.* Avaliação de sites de saúde em questão: a aids nos sites brasileiros de organizações não governamentais (ONG) de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT). **RECIIS: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 1-20, 2013. Disponível em: <https://www.reciis.iciict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/451>. Acesso em: 19 jul. 2022.

PEREIRA, A. F. *et al.* Avaliação participativa da qualidade da informação de saúde na internet: o caso de sites de dengue. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s. l.], v. 22, n. 6, p. 1955-1968, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017226.04412016>. Acesso em: 19 jul. 2022.

PEREIRA NETO, A. *et al.* Avaliação da qualidade da informação de sites sobre covid-19: uma alternativa de combate às fake news. **Saúde em Debate**, [s. l.], v. 46, p. 30-46, jan./mar. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LbTryTXyZT9wLt4tkZxG89k/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 19 jul. 2022.

PORTO, Â. A.; PONTE, C. F. Vacinas e campanhas: imagens de uma história a ser contada. **História, Ciências, Saúde**, Manguinhos, RJ, v. 10, supl. 2, p. 725-742, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/hcsm/a/8c34sgQ93tCJfn6QTXyqrmG/?lang=pt>. Acesso em: 23 fev. 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

ROCHA, R. P. Metadados, web semântica, categorização automática: combinando esforços humanos e computacionais para a descoberta e uso dos recursos da web. **Em Questão**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 109-122, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/9968>. Acesso em: 9 jun. 2022.

ROWLEY, J. **A biblioteca eletrônica**. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2002.

ROZADOS, H. B. F. A informação científica e tecnológica e os serviços de informação. **Informação & sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 49-56,

jan./jun. 2006. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/173092>. Acesso em: 2 fev. 2023.

SACRAMENTO, I.; PAIVA, R. Fake news, whatsapp e a vacinação contra febre amarela no Brasil. **MATRIZES**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 79-106, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/160081>. Acesso em: 4 jul. 2022.

SALES, A. L. C.; TOUTAIN L. B. Aspectos que norteiam a avaliação da qualidade de informação em saúde na era da sociedade digital. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Salvador. **Anais**. Salvador: CINFORM, 2005. Disponível em: http://cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/AnaLidiaSales.pdf. Acesso em: 14 jul. 2022.

SCHUELER, P. Dose fracionada da vacina para febre amarela garante imunidade prolongada. **FIOCRUZ**. Manguinhos, RJ, 24 maio 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/dose-fracionada-da-vacina-para-febre-amarela-garante-imunidade-prolongada#:~:text=Dose%20fracionada%20da%20vacina%20para%20febre%20amarela%20garante%20imunidade%20prolongada,-24%2F05%2F2018&text=Compartilhar%3A,enfrentamento%20ao%20surto%20da%20doen%C3%A7a>. Acesso em: 4 jul. 2022.

SEYMOUR, T.; FRANTSVOG, D.; KUMAR, S. History of search engines. **International Journal of Management & Information Systems**, [s. l.], v. 15, n. 4, p. 47–58, 2011. Disponível em: <https://clutejournals.com/index.php/IJMIS/article/view/5799>. Acesso em: 29 abr. 2022.

SILVEIRA, P. C. M.; COSTA, A. E. S.; LIMA, C. C. Gagueira na web: qualidade da informação. **Revista CEFAC**, [s. l.], v. 14, n. 3, p. 430-437, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-18462012005000025>. Acesso em: 19 jul. 2022.

SIQUEIRA, I. C. P. Mecanismos de busca na web: passado, presente e futuro. **Ponto de Acesso**, [s. l.], v. 7, n. 2, p. 47-67, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/6355>. Acesso em: 3 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA. **Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES)**. São Paulo, [2019]. Disponível em: <https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/lupus-eritematoso-sistemico-les/>. Acesso em: 29 abr. 2022.

SOUZA, A. S. R. *et al.* General aspects of the covid-19 pandemic. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [s. l.], v. 21, supl. 1, p. 29-45, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1806-9304202100S100003>. Acesso em: 6 jul. 2022.

SOUZA, R. R.; ALVARENGA, L. A web semântica e suas contribuições para a ciência da informação. **Ciência da Informação**, [s. l.], v. 33, n. 1, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/sp3XpmZhXw384H5Fw9H89YL/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 24 mar. 2022.

TANUS, G. F. S. C.; SILVA, I. C. O. **Cartilha**: curadoria de conteúdo para bibliotecários/as. Natal: [S. n.], 2022. *E-book*.

URAC. **Health Care Accreditation's Gold Star Standard**. Washington, DC, c2022. Disponível em: <https://www.urac.org/>. Acesso em: 14 ago. 2022.

WARDLE, C.; DERAKHSHAN, H. Reflexão sobre a “desordem da informação”: formatos da informação incorreta, desinformação e má informação. *In*: IRETON, C.; POSETTI, J. (org.). **Jornalismo, fake news & desinformação**: manual para educação e treinamento em jornalismo. Brasília, DF: UNESCO, 2019. p. 46-58.

WESTIN, R. Fake news sabotaram campanhas de vacinação na época do Império. **Agência Senado**. Brasília, DF, 7 out. 2019. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/especiais/arquivo-s/fake-news-sabotaram-campanhas-de-vacinacao-na-epoca-do-imperio>. Acesso em: 29 jun. 2022.

WINKER, M. A. *et al.* Guidelines for medical and health information sites on the internet: principles governing AMA web sites. **JAMA**, [s. l.], v. 283, n. 12, p. 1600-1606, 2000. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jama/fullarticle/192531>. Acesso em: 14 ago. de 2022.

WMA. **Web médica acreditada**. Barcelona, c2016. Disponível em: <https://wma.com.es/es/home.php>. Acesso em: 14 ago. 2022.

APÊNDICE A – MAPEAMENTO

	Fonte	Leigos	Profissionais	Ambos
1	Sociedade Brasileira de Reumatologia (https://www.reumatologia.org.br/doencas-reumaticas/lupus-eritematoso-sistematico-les/#:~:text=O%20L%C3%BApus%20Eritematoso%20Sist%C3%AAmico%20(LES,de%20atividade%20e%20de%20remiss%C3%A3o.))			x
2	Manual MSD (https://www.msmanuals.com/pt-br/casa/dist%C3%BArbios-%C3%B3sseos,-articulares-e-musculares/doen%C3%A7as-autoimunes-do-tecido-conjuntivo/l%C3%BApus-eritematoso-sist%C3%AAmico-les)			x
3	Biblioteca Virtual em Saúde (https://bvsmis.saude.gov.br/lupus/)	x		
4	M.D Saúde (https://www.mdsaude.com/doencas-autoimunes/lupus-eritematoso-sistematico/)			x
5	Sociedade Paranaense de Reumatologia (https://reumatologiapr.com.br/lupus-eritematoso-sistematico/)			x
6	Dr. Drauzio Varella (https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/lupus-eritematoso-sistematico-les/)	x		
7	ReumatoCare (https://www.reumatocare.com.br/lupus.html)	x		
8	Rede D'or (https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/lupus)	x		
9	Fleury: Medicina e saúde. (https://www.fleury.com.br/manual-de-doencas/lupus-eritematoso-sistematico)			x
10	Alta Diagnosticos (https://altadiagnosticos.com.br/saude/lupus-doenca-autoimune)			x
11	Ministério da Saúde (https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus)			x
12	Hospital SirioLibanes (https://hospitalsiriolibanes.org.br/blog/reumatologia/saiba-mais-lupus-eritematoso-sistematico)			x
13	SanarMed		x	

	(https://www.sanarmed.com/lupus-eritematoso-sistmico-les-colunistas)			
14	PRINTO (https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/BR/info/3/L%C3%BApus-eritematoso-sist%C3%A9mico)			x
15	LabTestOnline (https://labtestsonline.org.br/conditions/lupus-eritematoso-sistmico)			x
16	Sociedade de Reumatologia do RJ (http://reumatorj.com.br/doencas/lupus-eritematoso-sistmico/)	x		
17	ValeClin Laboratório (https://www.valeclin.com.br/web/noticias/lupus-eritematoso-sistmico/)			x
18	Mega imagem (https://www.megaimagem.com.br/blog/como-diagnosticar-o-lupus-eritematoso-sistmico/)			x
19	Reumatismo Em foco (https://doutoraevelingoldenberg.com.br/wp/lupus-eritematoso-sistmico-quadro-clinico-fatores-desencadeantes-e-complicacoes/)	x		
20	Instituto Dr. Clinic (https://institutodrclinic.com.br/reumatologia/enfermidades/lupus-eritematoso-sistmico/)	x		

APÊNDICE B – PESQUISA

1 - Sociedade Brasileira de Reumatologia

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	0
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0

Total					230
--------------	--	--	--	--	-----

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	15
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os freqüentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	5
Os links externos complementam o texto principal sobre a Doença?	Sim	Às vezes	Não	1	5
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					185

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10

Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					220

Sociedade Brasileira de Reumatologia	Total	635
--------------------------------------	-------	-----

2- Manual MSD

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30

Consta a data da criação do <i>site</i> ?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o <i>site</i> se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	5
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	10
Total					295

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20

Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a Doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					260

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20

Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5

Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	10
Total					265

Manual MSD	Total	820
------------	-------	-----

3- Biblioteca Virtual em saúde

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20

Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	0
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					240

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os freqüentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10

Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					240

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0

direito?					
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não	Não	Às vezes	Sim	1	0

conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?					
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					150

Biblioteca Virtual em Saúde	Total	630
-----------------------------	-------	-----

4- M.D Saúde

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	10
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de	Sim	Em parte	Não	1	10

acordo com a ciência?					
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	5
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					255

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o	Sim		Não	1	10

endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?					
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					270

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10

Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	5
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					250

M.D Saúde	Total	775
-----------	-------	-----

5- Sociedade Paranaense de Reumatologia

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	0
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	10
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	10
Total					280

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	15
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					185

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10

Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10

Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					250

Sociedade Paranaense de Reumatologia	Total	715
--------------------------------------	-------	-----

6- Drauzio Varella

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última	Sim		Não	2	20

atualização?					
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	0
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	0
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	0
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					200

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	15
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de	Sim		Não	2	20

comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?					
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	0
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					235

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20

Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10

direito?					
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	10
Total					240

Drauzio Varella	Total	675
-----------------	-------	-----

7- ReumatoCare

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	0
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	0
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	0
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	0
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	0
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10

Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					150

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0

Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					190

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da	Não	Um pouco	Sim	1	10

doença?					
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0

tratamento da doença você não entendeu direito?					
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					230

ReumatoCare	Total	570
-------------	-------	-----

8- Rede D'or

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	1	10
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	2	20
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	0
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	5
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0

Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					225

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens	Sim	Às vezes	Não	1	0

complementam o texto escrito?					
Total					150

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10

Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					200

Rede D'or	Total	575
-----------	-------	-----

9- Fleury: Medicina e saúde

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o	Sim		Não	3	30

patrocinador/parceiro do <i>site</i> ?					
Consta a data da criação do <i>site</i> ?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o <i>site</i> se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	3	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	5
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					245

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0

Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os freqüentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	10
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	10
Quantas palavras você	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	10

não entendeu direito na 1ª. página?					
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	5
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas palavras sobre o	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5

tratamento da doença você não entendeu direito?					
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					130

Flcury: Medicina e saúde	Total	545
--------------------------	-------	-----

10- Alta Diagnosticos

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o	Sim		Não	1	10

exame diagnóstico da doença?					
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					250

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10

Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					210

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não	Não	Um pouco	Sim	1	10

conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?					
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0

Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					260

Alta Diagnosticos	Total	720
-------------------	-------	-----

11- Ministério da Saúde

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão	Sim	Em parte	Não	1	0

de acordo com a ciência?					
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	10
Total					260

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	10
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0

Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					240

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da	Não	Um pouco	Sim	1	10

doença?					
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					260

Ministério da Saúde	Total	760
---------------------	-------	-----

12- Hospital Sírio-libanês

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais	Sim	Em parte	Não	3	30

do responsável?					
Consta o patrocinador/parceiro do <i>site</i> ?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do <i>site</i> ?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o <i>site</i> se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	0
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					230

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que	Sim		Não	2	0

complementam o texto que trata da doença?					
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					180

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não	Não	Um pouco	Sim	2	20

conhecia na 1ª. página?					
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da	Não	Às vezes	Sim	1	10

doença?					
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	10
Total					200

Hospital Sírio-libanês	Total	610
------------------------	-------	-----

13- SanarMed

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	10

Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	5
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					235

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	0
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	0
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de	Sim		Não	1	10

busca interna no site?					
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	0
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					160

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	10
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	10
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas	Não	Um pouco	Sim	1	5

palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?					
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências	Não	Às vezes	Sim	1	0

do tratamento da doença?					
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					165

SanarMed	Total	560
----------	-------	-----

14- PRINTO

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	20
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	0
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as	Sim	Em parte	Não	1	10

consequências do tratamento?					
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					280

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	0
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	0
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10

As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas	Não	Um pouco	Sim	1	10

palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?					
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	5
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					280

PRINTO	Total	730
--------	-------	-----

15- LabTestOnline

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável	Sim		Não	3	30

pele site?					
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	0
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	10
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					230

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma	Sim	Às vezes	Não	3	30

página para outra?					
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os freqüentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	0
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do site?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					210

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20

Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não	Não	Às vezes	Sim	1	10

conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?					
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					260

LabTestOnline	Total	700
---------------	-------	-----

16- Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	0
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20

Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	0
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	0
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					200

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	15
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10

Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o site?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					135

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0

direito?					
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não	Não	Às vezes	Sim	1	0

conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?					
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					140

Sociedade de Reumatologia do Rio de Janeiro	Total	475
---	-------	-----

17- ValeClin Laboratório

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	10
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as	Sim	Em parte	Não	1	0

consequências do tratamento?					
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					240

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	10
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10

As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas	Não	Um pouco	Sim	1	10

palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?					
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					260

ValeClin Laboratório	Total	670
----------------------	-------	-----

18- Mega imagem

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	0
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	0
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					210

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é	Sim	+ ou -	Não	3	30

agradável?					
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os freqüentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	10
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20

entendeu direito na 1ª. página?					
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	5
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	5
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10

Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	10
Total					235

Mega imagem	Total	615
-------------	-------	-----

19- Reumatismo Em foco

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	0
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	0
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	0
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de	Sim		Não	2	20

informação na página da doença?					
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	0
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	0
O tratamento está de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					150

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do site é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus	Sim		Não	1	0

secundários?					
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da entidade que mantém o <i>site</i> ?	Sim		Não	1	10
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	10
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas frases sobre o	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0

diagnóstico da doença você não entendeu direito?					
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0

Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	0
Total					150

Reumatismo Em foco	Total	470
--------------------	-------	-----

20- Instituto Dr. Clinic

QUADRO 1 - CONTEÚDO

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Consta o responsável pelo site?	Sim		Não	3	30
Constam as credenciais do responsável?	Sim	Em parte	Não	3	30
Consta o patrocinador/parceiro do site?	Sim		Não	3	30
Consta a data da criação do site?	Sim		Não	2	0
Consta a data da última atualização?	Sim		Não	2	20
Quando foi feita última atualização? Há...	30 dias	60 dias	90 dias	1	10
Consta o público a que o site se dirige?	Sim		Não	1	10
Consta fonte de informação na página da doença?	Sim		Não	2	20
Que tipo de fonte de informação foi utilizada?	Experto	Literatura	Pessoa	2	20
Consta como fazer o exame diagnóstico da doença?	Sim		Não	1	10
Os exames diagnósticos estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Consta os sintomas da doença?	Sim		Não	1	10
Os sintomas da doença estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	10
Fala sobre o tratamento?	Sim		Não	1	10
O tratamento está de	Sim	Em parte	Não	1	10

acordo com a ciência?					
Constam as consequências do tratamento?	Sim	Em parte	Não	1	0
As consequências estão de acordo com a ciência?	Sim	Em parte	Não	1	0
Constam anúncios?	Não	Até 5	+ de 5	1	10
Constam anúncios de medicamentos?	Não		Sim	1	10
Consta quando o médico deve ser chamado?	Sim		Não	1	0
Total					250

QUADRO 2 – USABILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Existe um Menu Principal?	Sim		Não	3	30
O layout geral do <i>site</i> é agradável?	Sim	+ ou -	Não	3	30
É rápido passar de uma página para outra?	Sim	Às vezes	Não	3	30
Existem links externos que complementam o texto que trata da doença?	Sim		Não	2	0
Existe um Fale Conosco/Contato?	Sim		Não	2	20
Existem meios de comunicação entre os frequentadores do site (Facebook/Twitter)?	Sim		Não	2	20
Existem imagens na Página que trata da doença?	Sim		Não	2	20
Existem estatísticas de acesso ao site?	Sim		Não	2	0
Existem menus secundários?	Sim		Não	1	0
Existe um mapa do <i>site</i> ?	Sim		Não	1	0
Existem mecanismos de busca interna no site?	Sim		Não	1	0
Estes mecanismos são ágeis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes mecanismos ajudam na busca?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Os links externos complementam o texto principal sobre a doença?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são acessíveis facilmente?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estes links externos são agradáveis?	Sim	Às vezes	Não	1	0
É disponibilizado o endereço e telefone da	Sim		Não	1	10

entidade que mantém o <i>site</i> ?					
As imagens que tratam da doença têm qualidade visual?	Sim	Às vezes	Não	1	0
Estas imagens complementam o texto escrito?	Sim	Às vezes	Não	1	10
Total					170

QUADRO 3 – LEGIBILIDADE

Indicadores	10 pontos	5 pontos	0 pontos	Peso	Total
Qual foi sua primeira impressão geral do site?	Gostei	+ ou -	Não gostei	2	20
Você achou as frases muito longas e difíceis na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas frases você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Você encontrou muitas palavras que não conhecia na 1ª. página?	Não	Um pouco	Sim	2	20
Quantas palavras você não entendeu direito na 1ª. página?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	2	20
Assim que você abriu o site você encontrou as informações que procurava sobre a doença?	Sim	+ ou -	Não	2	20
Você achou as frases muito longas no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o diagnóstico da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o diagnóstico da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas frases sobre os sintomas da doença você	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10

não entendeu direito?					
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda os sintomas da doença?	Não	Um pouco	Sim	1	10
Quantas palavras você não entendeu direito no texto que aborda os sintomas da doença?	1 ou 2	3 ou 5	6 ou mais	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas frases sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda o tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	10
Quantas palavras sobre o tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	10
Você achou as frases muito longas no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas frases sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você encontrou muitas palavras que não conhecia no texto que aborda as consequências do tratamento da doença?	Não	Às vezes	Sim	1	0
Quantas palavras sobre as consequências do tratamento da doença você não entendeu direito?	1 ou 2	3 ou 5	Mais de 6	1	0
Você recomendará este site a um amigo?	Sim	Talvez	Não	2	20
Total					260

Instituto Dr. Clinic	Total	680
----------------------	-------	-----

APÊNDICE C – DIRETÓRIO

Apêndice C

Diretório de sites avaliados sobre Lúpus

ORDEM	
01	MANUAL MSD
	RESPONSÁVEL: MSD SAÚDE
	ESCRITO POR ESPECIALISTAS.
	PÚBLICO: PACIENTES E FAMILIARES
	FALA SOBRE:
	SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	ATUALIZADO (SITE): 2022
	OBSERVAÇÕES: TEM UM CERTIFICADO DA HONCODE. APRESENTA QUESTIONÁRIOS PARA O USUÁRIO FIXAR AS NOVAS INFORMAÇÕES.
	LINK: HTTPS://WWW.MSDMANUALS.COM/PT-BR/CASA/DIST%C3%BARBIOS-%C3%B3SSEOS,-ARTICULARES-E-MUSCULARES/DOEN%C3%A7AS-AUTOIMUNES-DO-TECIDO-CONJUNTIVO/L%C3%BAPUS-ERITEMATOSO-SIST%C3%AAMICO-LES
	PONTUAÇÃO: 820
02	M.D SAÚDE
	RESPONSÁVEL: DR. PEDRO PINHEIRO (MÉDICO)
	ESCRITO POR ESPECIALISTAS.
	PÚBLICO: PACIENTES
	FALA SOBRE:
	SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	ATUALIZADO (SITE): 2022
	OBSERVAÇÕES: ALÉM DE SER ESCRITO POR ESPECIALISTA O AUTOR DA MATÉRIA COLOCA A BIBLIOGRAFIA (LIVROS E SITES CONSULTADOS) NO FINAL DA MATÉRIA.
	LINK: HTTPS://WWW.MDSAUDE.COM/DOENCAS-AUTOIMUNES/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/
	PONTUAÇÃO: 775

03

MINISTÉRIO DA SAÚDE**RESPONSÁVEL:** GOVERNO/BRASIL**ESCRITO POR ESPECIALISTAS.****PÚBLICO:** POPULAÇÃO**FALA SOBRE:****SINTOMAS:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**DIAGNOSTICO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**TRATAMENTO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**EFEITOS DO TRATAMENTO:** () DETALHADAMENTE
() SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA**ATUALIZADO (SITE):** 2022**OBSERVAÇÕES:** -**LINK:** [HTTPS://WWW.GOV.BR/SAUDE/PT-BR/ASSUNTOS/SAUDE-DE-A-A-Z/L/LUPUS](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus)**PONTUAÇÃO:** 760

04

PRINTO**RESPONSÁVEL:** ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE ENSAIOS CLÍNICOS EM REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA E SOCIEDADE EUROPEIA DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA**ESCRITO POR ESPECIALISTAS.****PÚBLICO:** PACIENTES E FAMILIARES**FALA SOBRE:****SINTOMAS:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**DIAGNOSTICO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**TRATAMENTO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**EFEITOS DO TRATAMENTO:** (X) DETALHADAMENTE
() SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA**ATUALIZADO (SITE):** 2018**OBSERVAÇÕES:** APESAR DA DESATUALIZAÇÃO DA PÁGINA, E DO LAYOUT, A PRINTO TEM A MAIS COMPLETA INFORMAÇÃO SOBRE A DOENÇA EM TERMOS DE FONTE. E EM TERMOS DE FORMAS, O LÚPUS PEDIÁTRICO E O ADULTO NÃO SE DIFERENCIAM MUITO, SENDO QUE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE SITE PODEM SER USADAS NAS DUAS FORMAS DA DOENÇA.**LINK:** [HTTPS://WWW.PRINTO.IT/PEDIATRIC-RHEUMATOLOGY/BR/INFO/3/L%3%BAPUS-ERITEMATOSO-SIST%3%9MICO](https://www.printo.it/pediatric-rheumatology/br/info/3/l%3%bapus-eritematoso-sist%3%a9mico)**PONTUAÇÃO:** 730

05	<p>ALTA DIAGNOSTICOS</p> <p>RESPONSÁVEL: ALTA DIAGNOSTICA (LABORATÓRIO DE IMAGENS)</p> <p>ESCRITO POR ESPECIALISTAS.</p> <p>PÚBLICO: PACIENTES</p> <p>FALA SOBRE:</p> <p>SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <hr/> <p>ATUALIZADO (SITE): 2022</p> <p>OBSERVAÇÕES: APESAR DE SER UM SITE DE LABORATÓRIO, ESSE ARTIGO EM ESPECIFICO FOI ESCRITO POR UMA ESPECIALISTA.</p> <hr/> <p>LINK: HTTPS://ALTADIAGNOSTICOS.COM.BR/SAUDE/LUPUS-DOENCA-AUTOIMUNE</p> <hr/> <p>PONTUAÇÃO: 720</p>
06	<p>SOCIEDADE PARANAENSE DE REUMATOLOGIA</p> <p>RESPONSÁVEL: SOCIEDADE PARANAENSE DE REUMATOLOGIA</p> <p>ESCRITO POR ESPECIALISTAS.</p> <p>PÚBLICO: PACIENTES E MÉDICOS.</p> <p>FALA SOBRE:</p> <p>SINTOMAS: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <p>DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>EFEITOS DO TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <hr/> <p>ATUALIZADO (SITE): 2022</p> <p>OBSERVAÇÕES: A MATÉRIA EM SI É FOCADA EM PACIENTES, MAS O SITE É PARA ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES E MÉDICOS E MÉDICOS ENTRE SI.</p> <hr/> <p>LINK: HTTPS://REUMATOLOGIAPR.COM.BR/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/</p> <hr/> <p>PONTUAÇÃO: 715</p>

07

LABTESTSONLINE**RESPONSÁVEL:** SOCIEDADE BRASILEIRA DE PATOLOGIA CLÍNICA/
MEDICINA LABORATORIAL**ESCRITO POR ESPECIALISTAS.****PÚBLICO:** PACIENTES, FAMILIARES, CUIDADORES.**FALA SOBRE:****SINTOMAS:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**DIAGNOSTICO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**TRATAMENTO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**EFEITOS DO TRATAMENTO:** () DETALHADAMENTE
() SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA**ATUALIZADO (SITE):** 2022**OBSERVAÇÕES:** OS ESPECIALISTAS, NESSE CASO, NÃO SÃO REUMATOLOGISTAS OU NEFROLOGISTAS, MAS ELES USAM AS FONTES UTILIZADAS NO FINAL DO ARTIGO.
- TEM UM CERTIFICADO DA HONCODE.**LINK:** [HTTPS://LABTESTSONLINE.ORG.BR/CONDITIONS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO](https://labtestsonline.org.br/conditions/lupus-eritematoso-sistmico)**PONTUAÇÃO:** 700

08

MINISTÉRIO DA SAÚDE**RESPONSÁVEL:** DR. DRAUZIO VARELLA**ESCRITO POR COLUNISTA.****PÚBLICO:** PACIENTES**FALA SOBRE:****SINTOMAS:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**DIAGNOSTICO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**TRATAMENTO:** (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
() NÃO FALA**EFEITOS DO TRATAMENTO:** () DETALHADAMENTE
() SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA**ATUALIZADO (SITE):** 2022**OBSERVAÇÕES:** NÃO FOI ESCRITO PELO MÉDICO E SIM POR UMA JORNALISTA, NÃO MOSTRA AS FONTES. APESAR DISTO, NO FINAL DA MATÉRIA EXISTE UM VÍDEO DO DR. DRAUZIO COM UMA ESPECIALISTA FALANDO SOBRE A DOENÇA, QUE NÃO É UMA TRANSCRIÇÃO DA MATÉRIA E PODE SER UM COMPLEMENTO.**LINK:** [HTTPS://DRAUZIOVARELLA.UOL.COM.BR/DOENCAS-E-SINTOMAS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO-LES/](https://drauziovarella.uol.com.br/doencas-e-sintomas/lupus-eritematoso-sistmico-les/)**PONTUAÇÃO:** 675

09

VALECLIN LABORATÓRIO
RESPONSÁVEL: VALECLIN LABORATÓRIO (CLINICA LABORATORIAL)
ESCRITO POR COLUNISTA.
PÚBLICO: PACIENTES
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE
 () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: TODO O CONTEÚDO DA MATÉRIA É O MESMO DO
 "LABTESTONLINE", COM AS REFERÊNCIAS.
LINK: [HTTPS://WWW.VALECLIN.COM.BR/WEB/NOTICIAS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/](https://www.valeclin.com.br/web/noticias/lupus-eritematoso-sistmico/)
PONTUAÇÃO: 670

10

INSTITUTO DR. CLINIC
RESPONSÁVEL: INSTITUTO DR. CLINIC (CLINICA MÉDICA)
ESCRITO POR ESPECIALISTA.
PÚBLICO: PACIENTES
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE
 () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE
 () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2020
OBSERVAÇÕES: -
LINK:
[HTTPS://INSTITUTODRCLINIC.COM.BR/REUMATOLOGIA/ENFERMIDADES/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/](https://institutodrclinic.com.br/reumatologia/enfermidades/lupus-eritematoso-sistmico/)
PONTUAÇÃO: 660

11	<p>SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA</p> <p>RESPONSÁVEL: SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA</p> <p>ESCRITO POR ESPECIALISTAS.</p> <p>PÚBLICO: PACIENTES E MÉDICOS.</p> <p>FALA SOBRE:</p> <p>SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <p>EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <p>ATUALIZADO (SITE): 2022</p> <p>OBSERVAÇÕES: A MATÉRIA EM SI É FOCADA EM PACIENTES, MAS O SITE É PARA ESTABELECEER UMA COMUNICAÇÃO ENTRE PACIENTES E MÉDICOS E MÉDICOS ENTRE SI.</p> <p>LINK: HTTPS://WWW.REUMATOLOGIA.ORG.BR/DOENCAS-REUMATICAS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO-LES/#:~:TEXT=O%20L%C3%BAPUS%20ERITEMATOSO%20SIST%C3%AAMICO%20(L,DE%20ATIVIDADE%20E%20DE%20REMISS%C3%A3O.</p> <p>PONTUAÇÃO: 635</p>
12	<p>BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE</p> <p>RESPONSÁVEL: GOVERNO/BRASIL</p> <p>ESCRITO POR AUTOR NÃO IDENTIFICADA.</p> <p>PÚBLICO: POPULAÇÃO INSTITUCIONAL</p> <p>FALA SOBRE:</p> <p>SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA</p> <p>TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <p>EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA</p> <p>ATUALIZADO (SITE): 2022</p> <p>OBSERVAÇÕES: EMBORA TENHA UM TÓPICO "TRATAMENTO" FOI CONSIDERADO QUE NÃO ABORDA O TEMA POIS NÃO FALA DE NENHUM MEDICAMENTO OU FORMA ALTERNATIVA DE SE TRATAR DA DOENÇA. - APESAR DE SER DIZER PARA A POPULAÇÃO INSTITUCIONAL, A LINGUAGEM USADA NA MATÉRIA É FACILMENTE COMPREENDIDA PELO PÚBLICO GERAL.</p> <p>LINK: HTTPS://BVSMS.SAUDE.GOV.BR/LUPUS/</p> <p>PONTUAÇÃO: 620</p>

12

HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS
RESPONSÁVEL: HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS
ESCRITO POR ESPECIALISTA.
PÚBLICO: PACIENTES.
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: PARTE DO TEXTO USADO EM SINTOMAS É O MESMO UTILIZADO NO SITE DA "SOCIEDADE BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA". - OS PARÁGRAFOS SÃO MUITO GRANDES E PODEM CANSAR O LEITOR.
LINK: HTTPS://HOSPITALSIRIOLIBANES.ORG.BR/BLOG/REUMATOLOGIA/SAIBA-MAIS-LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO
PONTUAÇÃO: 620

14

MEGA IMAGEM
RESPONSÁVEL: MEGA IMAGENS (LABORATÓRIO DE IMAGENS)
ESCRITO POR COLUNISTA.
PÚBLICO: PACIENTES.
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: O TRATAMENTO FOI TIDO COMO "SUPERFICIALMENTE" POIS FOI MUITO REDUZIDO ENQUANTO AO USO DOS REMÉDIOS, QUANDO PODERIA TER ESPECIFICADO MAIS QUAIS MEDICAMENTOS SÃO USADOS E POR QUÊ.
LINK: HTTPS://WWW.MEGAIMAGEM.COM.BR/BLOG/COMO-DIAGNOSTICAR-O-LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/
PONTUAÇÃO: 610

15

REDE D'OR
RESPONSÁVEL: REDE D'OR (HOSPITAL)
ESCRITO POR ESPECIALISTA.
PÚBLICO: PACIENTES.
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: O TRATAMENTO FOI TIDO COMO "SUPERFICIALMENTE" POIS FOI MUITO REDUZIDO ENQUANTO AOS CUIDADOS TANTO MEDICAMENTOSO QUANTO AOS OUTROS CUIDADOS.
LINK: HTTPS://WWW.MEGAIMAGEM.COM.BR/BLOG/COMO-DIAGNOSTICAR-O-LUPUS-ERITEMATOSO-SISTMICO/
PONTUAÇÃO: 575

16

REUMATOCARE
RESPONSÁVEL: DRA. BRUNA CHU, DR. ERICK CAVALCANTI COSSA, DR. FELIPE DUNIN DOS SANTOS, DRA. FERNANDA MARIA BORCHI E DR. MARCEL MORSCH
ESCRITO POR AUTOR NÃO IDENTIFICADO.
PÚBLICO: PACIENTES E FAMILIARES
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2020
OBSERVAÇÕES: APESAR DE SER UM SITE FEITO POR REUMATOLOGISTAS, NÃO FOI IDENTIFICADO QUEM ESCREVEU A MATÉRIA, NÃO SE PODE ASSUMIR QUE FOI ESCRITA POR UM ESPECIALISTA. - TANTO TRATAMENTO QUANTO DIAGNOSTICO FORAM TRATADOS DE MODO MUITO REDUZIDO.
LINK: HTTPS://WWW.REUMATOCARE.COM.BR/LUPUS.HTML
PONTUAÇÃO: 560

16

SANARMED
RESPONSÁVEL: SANAR SAÚDE
ESCRITO POR COLUNISTA.
PÚBLICO: ESTUDANTES DE MEDICINA.
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: A MATÉRIA FOI ESCRITA POR UMA COLUNISTA, NÃO IDENTIFICADA SE ESPECIALISTA OU NÃO, MAS FORAM IDENTIFICADAS AS FONTES UTILIZADAS. - A LINGUAGEM UTILIZADA NA MATÉRIA NÃO É DE FÁCIL ENTENDIMENTO PARA O PÚBLICO LEIGO, É BEM ESPECIFICA PARA MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA.
LINK: HTTPS://WWW.SANARMED.COM/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTÊMICO-LES-COLUNISTAS
PONTUAÇÃO: 560

18

FLEURY: MEDICINA E SAÚDE
RESPONSÁVEL: FLEURY (CLINICA LABORATORIAL)
ESCRITO POR AUTOR NÃO IDENTIFICADO.
PÚBLICO: PACIENTES.
FALA SOBRE:
SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
TRATAMENTO: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
ATUALIZADO (SITE): 2022
OBSERVAÇÕES: NÃO IDENTIFICAM AS FONTES. - NÃO ENTRA EM DETALHES SOBRE O DIAGNÓSTICO E O PARÁGRAFO SE MISTURA COM O ASSUNTO DE TRATAMENTO EMBORA NÃO SEJA O TEMA DO MESMO. - OS PARÁGRAFOS SÃO MUITO GRANDES E PODEM CANSAR O LEITOR.
LINK: HTTPS://WWW.FLEURY.COM.BR/MANUAL-DE-DOENCAS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTÊMICO
PONTUAÇÃO: 505

19	SOCIEDADE DE REUMATOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
	RESPONSÁVEL: SOCIEDADE DE REUMATOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
	ESCRITO POR ESPECIALISTAS.
	PÚBLICO: PACIENTES E ASSOCIADOS.
	FALA SOBRE:
	SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	ATUALIZADO (SITE): 2021
OBSERVAÇÕES: NÃO FALA SOBRE DIAGNOSTICO, TRATAMENTO OU EFEITOS DO TRATAMENTO. TEM ALGUNS RELATOS DE PACIENTES SOBRE COMO VIVEM COM A DOENÇA. MESMO QUE ESCRITO POR ESPECIALISTA NÃO TEM TODOS CONTEÚDOS QUE SE PROCURA SOBRE A DOENÇA EM SI.	
LINK: HTTP://REUMATORJ.COM.BR/DOENCAS/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO/	
PONTUAÇÃO: 475	

20	REUMATISMO EM FOCO
	RESPONSÁVEL: DRA. EVELIN GOLDENBERG (MÉDICA)
	ESCRITO POR ESPECIALISTA,
	PÚBLICO: PACIENTES.
	FALA SOBRE:
	SINTOMAS: (X) DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	DIAGNOSTICO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE () SUPERFICIALMENTE (X) NÃO FALA
	EFEITOS DO TRATAMENTO: () DETALHADAMENTE (X) SUPERFICIALMENTE () NÃO FALA
	ATUALIZADO (SITE): -
OBSERVAÇÕES: NÃO CONSTA DIAGNÓSTICO E NEM TRATAMENTO, PODE SER UMA FORMA DE INCENTIVAR A MARCAÇÃO DE CONSULTAR COM A ESPECIALISTA.	
LINK: HTTPS://DOUTORAEVELINGOLDENBERG.COM.BR/WP/LUPUS-ERITEMATOSO-SISTEMICO-QUADRO-CLINICO-FATORES-DESENCADEANTES-E-COMPLICACOES/	
PONTUAÇÃO: 470	